

5ª Edição - 2026

SEDUC - Palmas

DOSSIÊ DE OPORTUNIDADES



Gerência de
Programas e
Projetos
PEDAGÓGICOS

PROFE
PROGRAMA DE
FORTALECIMENTO
DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

EXPEDIENTE

WANDERLEI BARBOSA CASTRO
Governador do Estado do Tocantins

FÁBIO PEREIRA VAZ
Secretário de Estado da Educação

MARKES CRISTIANA OLIVEIRA DOS SANTOS
Secretária-Executiva de Estado da Educação

CELESTINA MARIA PEREIRA DE SOUSA
Superintendente de Educação Básica

MARCUS TADEU RIBEIRO BARROS
Chefe de Gabinete

ROSÂNGELA RIBEIRO DE SOUSA LEITÃO
Diretora de Currículo e Avaliação da Aprendizagem

WALQUÍRIA DE SOUZA MILHOMEM
Gerente de Programas e Projetos Pedagógicos

ANA PAULA BATISTA
ELYANA BEZERRA DIAS PEREIRA
FRANCISCO GILSON DOS SANTOS OLIVEIRA
FRANK GUNDIM SILVA
LUCINARA MONTELO MARANHÃO MONTEIRO
NELSON JOSÉ MACIEL GONÇALVES
NORACY PEREIRA AGUIAR
RENATA DE KASSYA DA SILVA ACÁCIO
ROSELICE FERREIRA SILVA

Gerência de Programas e Projetos Pedagógicos

DANIELLA ROBERTA FLORES DA COSTA
Superintendente de Comunicação

FÁBIO DE SOUSA ALMEIDA
Diretor de Comunicação

KAUÊ BARBOSA NOGUEIRA DE SOUZA GUERRA
Gerente de Publicidade e Mídias Sociais

LILIANE ALVES DA COSTA DE OLIVEIRA
ISMENI LIMA DE MOURA FELICIANO
KEILE NUNES DA SILVA
ANA PAULA BATISTA
Revisão de Textos

RONNAYB LIMA DE SOUSA
ALAN FONSECA CAVALCANTE
Designers

NILSON GONÇALVES CHAVES
GEUVAR SILVA DE OLIVEIRA
Diagramação

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	
1. Concurso Internacional de Redação de Cartas - Correios.....	05
2. Concurso de Desenho e Redação da CGU.....	07
3. Concurso de Redação Chamex	09
4. Jovens Embaixadores.....	11
5. Concurso de Desenho da DPU.....	13
6. Olimpíada do Bem Público - Modalidade Concurso de Redação.....	14
7. Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa.....	16
8. Concurso Nacional Abracopel de Redação, Desenho e Vídeo.....	18
Matemática e suas Tecnologias	
9. Programa Aprender Valor.....	20
10. Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef).....	22
11. Prêmio Estadual de Educação Fiscal.....	24
12. Prêmio Nacional de Educação Fiscal.....	26
13. Programa na Ponta do Lápis.....	28
14. Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (Obmep).....	30
15. Olimpíada de Matemática Mirim das Escolas Públicas (Obmep).....	32
Ciências Humanas e suas Tecnologias	
16. Programa Jovem Senador.....	34
17. Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB)	36
18. Olimpíada Nacional de Filosofia.....	38
19. Programa Parlamento Juvenil do Mercosul.....	40
20. Olimpíada Brasileira de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Obereri).....	42
21. Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG).....	44
22. Olimpíada Brasileira de Geopolítica.....	46
23. Olimpíada Brasileira de Cartografia (Obrac).....	48
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	
24. Programa TO na Trilha: Educação Ambiental Interativa	50
25. Jornada Aeroespacial do Tocantins (Jato).....	52
26. Futuras Cientistas - Modalidade Imersão Banca de estudos.....	54
27. Mostra Nacional de Robótica.....	56
28. Olimpíada Brasileira de Foguetes (Obafog).....	58
29. Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace).....	60
30. Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI (OBSat).....	62
31. Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente Fiocruz (Obsma).....	64
32. Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE).....	66
33. Olimpíada Brasileira de Tecnologia (OBT).....	68
34. Olimpíada Brasileira de Química (OBQ).....	70
35. Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP).....	72
36. Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB).....	74
37. Olimpíada Nacional de Ciências (ONC).....	76
38. Olimpíada Brasileira Biotecnologia (OBBiotec).....	78
Gestão Pedagógica	
39. Prêmio Educar.....	80
40. Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores de Língua Inglesa nos Estados Unidos (PDPI).....	81
41. Prêmio Educador Nota 10.....	82
42. Prêmio Educador Transformador.....	83
43. Prêmio Escola Que Transforma.....	85
44. Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa – (FULBRIGHT DAI).....	86

APRESENTAÇÃO

O Dossiê de Oportunidades foi elaborado com o intuito de fortalecer o engajamento dos estudantes da Educação Básica da rede estadual de ensino nos Programas e Projetos Educacionais, visando à sua formação integral por meio de espaços de aprendizagem significativos, voltados ao protagonismo juvenil, para que eles se reinventem e construam seu Projeto de Vida.

A proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é assegurar os direitos de aprendizagem de todos os estudantes e o desenvolvimento das dez competências gerais para a Educação Básica. Para isso, é importante que a escola promova espaços de formação pedagógica que favoreçam o estudo de novas práticas educativas, atendendo às demandas da educação contemporânea. A aprendizagem baseada em projetos e programas educacionais é uma maneira de trabalhar o conhecimento para a compreensão da realidade, aprender a interpretar, envolver o estudante em experiências práticas de aprendizagem de forma colaborativa, além de analisar e investigar de acordo com os objetivos de aprendizagem.

A organização do trabalho pedagógico por projetos e programas educacionais está em consonância com o Plano Estadual de Educação (PEE), na Meta 3, estratégias 3.4 e 3.6; Meta 4, estratégia 4.10; Meta 11, estratégias 11.2, 11.3 e 11.6; e Meta 22, estratégia 22.4. Vale ressaltar que tais metas garantem a oferta no ensino fundamental e médio, fomentam a participação dos estudantes em programas e projetos internacionais, nacionais e estaduais; em intercâmbios, olimpíadas, concursos e cursos das áreas tecnológicas, científicas e culturais e, ainda, garantem a abordagem da educação ambiental como dimensão sistêmica, inter, multi e transdisciplinar, além de estimular a participação da comunidade escolar e o protagonismo juvenil, numa perspectiva inclusiva.

De modo geral, podemos dizer que a aprendizagem baseada em projetos é uma maneira de trabalhar o conhecimento para a compreensão da realidade e para a utilização da resolução de problemas como ferramenta de aprendizado. Em vez de apenas ler livros com o conteúdo proposto pelo professor, o estudante realiza ações organizadas que proporcionarão contato direto com o tema abordado. Ao mesmo tempo, aprende habilidades importantes para a vida, como liderança, criatividade, comunicação e visão crítica.

Ao ofertar os Programas e Projetos Educacionais, proporcionamos que os estudantes se destaquem nas esferas estadual, nacional e internacional, desenvolvendo habilidades que ampliem seus conhecimentos, promovendo pensamento crítico sobre fatos e acontecimentos, com discussões e reflexões acerca de diversas situações-problema, além de fortalecer a responsabilidade escolar, colocando-os no papel de protagonistas da sua própria história.

Nesse sentido, não mudamos somente a vida dos estudantes, mas também a de seus familiares e a da comunidade na qual eles estão inseridos.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1. CONCURSO INTERNACIONAL DE REDAÇÃO DE CARTAS - CORREIOS

Quem pode participar? Estudantes regularmente matriculados em qualquer etapa da educação e seus professores.

Qual o objetivo do Concurso Internacional de Redação de Cartas dos Correios? Proporcionar aos estudantes e professores experiências de aprendizagem com foco em temáticas como ética, cidadania, participação social e combate à corrupção.

Quando acontece? Durante o ano letivo.

Mais informações: <https://www.correios.com.br/educacao-e-cultura/concurso-internacional-de-redacao-de-cartas>.

DESTAQUES DO TOCANTINS



Vencedora na fase estadual de 2025: estudante Kauanne Ribeiro da Silva, 9º ano, Escola Estadual Vila Guaracy, do município de Gurupi, junto à diretora da escola, Maria Aparecida Passos, e do professor Wanderson Lima.

SOBRE O CONCURSO

Promovido anualmente pela União Postal Universal (UPU), sediada em Berna, na Suíça. No Brasil, o concurso é realizado pelos Correios e ocorre em três fases, a saber: escolar, estadual e nacional.

A participação se dá por meio das escolas da rede pública e privada, que selecionam, entre as redações dos estudantes, até duas cartas para representá-las.

A melhor redação de cada estado passa para a fase nacional, quando é escolhida apenas uma carta, que representará o Brasil na fase internacional.

O Concurso Internacional de Redação de Cartas recebe inscrições de escolas públicas e particulares de todo o Brasil até 26 de março de cada ano.

O objetivo do certame é melhorar a alfabetização de jovens por meio da redação de cartas, incentivando a expressão da criatividade e o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos de crianças e adolescentes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento, etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal, etc.), sempre que o contexto o exigir.

2. CONCURSO DE DESENHO E REDAÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU)

Quem pode participar? Estudantes matriculados no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, incluída a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), de escolas públicas ou privadas.

Qual o objetivo do Concurso de Redação e Desenho da CGU? Despertar nos estudantes de todo o país o interesse pelos temas relacionados ao controle social, ética e cidadania.

Quando acontece? Durante o ano letivo.

Mais informações: desenhoeredacao@cgu.gov.br.

DESTAQUES DO TOCANTINS



A Escola Municipal Professor João Queiroz, de Formoso do Araguaia, conquistou o prêmio na categoria “Escola Cidadã” no 13º Concurso de Desenho e Redação promovido pela Controladoria Geral da União (CGU). O destaque foi o projeto “Escola Cidadã e a temática Cidadania Digital”, desenvolvido pela coordenadora pedagógica Sandra Ribeiro Rodrigues Mendonça.

SOBRE O CONCURSO

O desenho e a escrita são elementos essenciais para o processo de desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. Diante de tamanha importância, familiaridade e poder de impacto positivo, a Controladoria-Geral da União (CGU) criou o Concurso de Desenho e Redação (CDR).

O CDR é uma ação pedagógico-cultural que objetiva proporcionar a estudantes e professores experiências de aprendizagem com foco em temáticas como ética, cidadania, participação social e combate à corrupção. O programa visa também contribuir para a educação cidadã ao estimular o pensamento crítico sobre o papel de cada indivíduo na sociedade, assim como fomenta a valorização da profissão docente e a participação social por meio da troca de saberes.

O Concurso, que vem sendo realizado desde 2007, com temas diversos, já mobilizou quase quatro milhões de estudantes, de escolas públicas e privadas em todo o país. Podem participar do CDR estudantes regularmente matriculados em qualquer etapa de educação e seus/suas professores/as, em âmbito nacional. A participação de estudantes com deficiência nas categorias relativas à sua etapa de educação será viabilizada pela mediação de cuidador, na transcrição de trabalho, em sala de aula, quando necessário.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance e outros).

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento, etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal, etc.), sempre que o contexto o exigir.

3. CONCURSO DE REDAÇÃO INSTITUTO CHAMEX

Quem pode participar? Estudantes matriculados no Ensino Médio, incluída a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em escolas públicas estaduais.

Qual o objetivo do Concurso de Redação do Instituto Chamex? Incentivar nos participantes a leitura, a produção de textos e o protagonismo dos jovens que vivem em cidades em todo o território nacional.

Quando acontece? No segundo semestre.

Mais informações: <https://concursochamex.redacaonline.com.br/>.

DESTAQUES DO TOCANTINS



A aluna Geovana Campelo Costa, do Colégio Estadual Dom Alano Marie Du Noday, ficou em primeiro lugar na etapa nacional em 2024, representando o Tocantins.

SOBRE O CONCURSO

Realizado há 49 anos, o Concurso de Redação do Instituto Chamex incentiva os estudantes do ensino médio das escolas públicas a desenvolverem o gosto pela escrita, pela nossa Língua Portuguesa e pela oportunidade de escreverem suas próprias histórias no formato da redação dissertativa do Enem.

Desde a sua criação, em 1975, o projeto é realizado em parceria com o site Redação Online e com as Superintendências Regionais de Educação (antes Diretorias Regionais de Ensino), e com o passar dos anos, foi ampliado para contemplar cada vez mais cidades. O projeto ganhou amplitude nacional em 2020, para que mais jovens possam desenvolver as suas habilidades de leitura e escrita.

Além dos prêmios distribuídos aos estudantes com as melhores notas em níveis nacional e estadual, os 100 melhores estudantes ranqueados são contemplados com um plano de videoaulas e correções de textos na plataforma Redação online, com duração de 12 meses a partir da entrega dos prêmios.

As escolas com maior número de inscritos e de estudantes com redações corrigidas também são premiadas com treinamentos online para correção de redações, vale-compras para aquisição de livros de literatura e caixas de Papel Chamex.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP10) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

4. JOVENS EMBAIXADORES

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio, entre 15 e 18 anos. Qual o objetivo do Programa **Jovens Embaixadores**? Valorizar e promover jovens da rede pública com espírito empreendedor que geram benefícios e ajudam a promover o bem-estar social, transformando-os em modelos para seus colegas e comunidades.

Quando acontece? De junho a novembro.

Mais informações: <https://jovensembaixadores.org/>.

DESTAQUES DO TOCANTINS



O estudante Rian Alecrim Fernandes, 17 anos, da 3ª série do Ensino Médio, da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Deputado Federal José Alves de Assis, de Araguaína, representante do Tocantins em 2024 - Programa Jovem Embaixador - cidade de Kalamazoo - EUA - Tocantins.

SOBRE O PROGRAMA

O Programa Jovens Embaixadores, criado em 2002, coordenado pela Embaixada e Consulados dos Estados Unidos da América, em parceria com instituições públicas e privadas, dentre elas o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e todas as Secretarias Estaduais de Educação.

O Programa Jovens Embaixadores é um intercâmbio de curta duração, nos Estados Unidos, para estudantes brasileiros do Ensino Médio da rede pública, que possuam proficiência em Língua Inglesa, que desenvolveram e/ou participaram de um projeto de empreendedorismo social, por pelo menos seis meses anteriores à data da inscrição no Programa, ou de uma ação que impactou a comunidade local (exceto projetos de cunho religioso) que se destacaram em suas respectivas comunidades por atitudes positivas, tais como: bom desempenho acadêmico, capacidade de liderança e espírito empreendedor, que geraram benefícios e ajudaram a promover o bem-estar social, por meio de iniciativas, ações criativas e inovadoras, sejam elas pequenas ou grandes.

O objetivo do Programa é beneficiar estudantes brasileiros da rede pública que sejam destaques em suas comunidades, tenham excelência acadêmica, além da fluência em Língua Inglesa, a fim de ampliar os horizontes destes jovens, levando-os para uma imersão cultural para os Estados Unidos da América, tornando-os exemplos na Educação Pública e modelos para suas comunidades.

A Secretaria de Estado da Educação é uma instituição parceira do Programa “Jovens Embaixadores” que visa revelar os exímios talentos da Língua Inglesa e exaltar o protagonismo dos jovens candidatos nos trabalhos sociais desenvolvidos, em prol do outro, em suas comunidades.

O Programa também foca no desenvolvimento de habilidades para o ambiente em constante transformação do Século XXI, e essa experiência permite que os horizontes desses estudantes se ampliem e contribuam para o estreitamento dos laços de amizade, respeito e colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.

(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e a variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas das linguagens (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

5. CONCURSO DE DESENHO DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO (DPU)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Fundamental matriculados em escolas indígenas e quilombolas de todo o Brasil.

Qual o objetivo do Concurso de Desenho da DPU? Reforçar o compromisso da Defensoria Pública da União com a promoção dos Direitos Humanos e a valorização das ciências tradicionais e dar visibilidade a esses povos.

Quando acontece? De julho a agosto.

Mais informações: <https://direitoshumanos.dpu.def.br>

SOBRE O CONCURSO



O Concurso é uma iniciativa da Defensoria Pública da União (DPU). O certame é voltado exclusivamente a estudantes do ensino fundamental matriculados em escolas indígenas e quilombolas. Na primeira edição, que contou com a participação somente de indígenas, foram recebidos mais de 500 desenhos. Com a ampliação para os estudantes quilombolas, a expectativa é de que este número seja ainda maior. “Acreditamos que essa inclusão trará ainda mais diversidade e riqueza às produções artísticas, fortalecendo o diálogo entre culturas e a valorização das ciências tradicionais”, disse Gisela Baer.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance e outros).

6. OLIMPÍADA DO BEM PÚBLICO - CONCURSO DE REDAÇÃO

Quem pode participar? Estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental e Ensino Médio de instituições públicas e privadas de todo o Brasil.

Qual o objetivo da Olimpíada do Bem Público? A OBP visa estimular jovens a considerar carreiras voltadas ao bem público, fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

Quando acontece? De fevereiro a julho.

Mais informações: <https://eppg.fgv.br/iv-olimpiada-do-bem-publico>

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada do Bem Público (OBP) é uma iniciativa da Escola de Políticas Públicas e Governo (EPPG), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com diversas organizações apoiadoras. A OBP foi concebida com o objetivo de engajar jovens estudantes do Ensino Médio em uma reflexão profunda sobre os desafios e soluções relacionados às mudanças climáticas e seu impacto no bem público.

Ao engajar os jovens estudantes do ensino médio, a OBP pretende não apenas educar, mas também inspirar uma nova geração de líderes comprometidos com a sustentabilidade e o bem público. A participação ativa dos jovens é essencial para garantir um futuro sustentável e resiliente para todos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS



(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas, etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance e outros).

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

7. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LÍNGUA INGLESA

Quem pode participar? Estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental e Médio de instituições públicas e privadas de todo o Brasil.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa? Incentivar o aprendizado do inglês, promover a competência intercultural e preparar os estudantes para um mundo globalizado.

Quando acontece? No primeiro e no segundo semestre.

Mais informações: <https://www.seletaeducacao.com.br>

SOBRE O CONCURSO



A Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa (OBLI) é uma competição educacional que desafia estudantes e educadores a explorarem a língua inglesa em suas diversas habilidades: leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral. A OBLI busca incentivar o aprendizado do inglês, promover a competência intercultural e preparar os estudantes para um mundo globalizado. As inscrições para as Olimpíadas da Seleta Educação são feitas pelo próprio aluno, escola ou responsável pelo site seletaeducacao.com.br.

É importante respeitar as datas e os valores de inscrição divulgados no site oficial. As Olimpíadas da Seleta Educação geralmente possuem as seguintes etapas: período de inscrições, aplicação da prova online, liberação das notas, período de recursos e questionamentos, disponibilização de certificados individuais, divulgação do resultado final e período de solicitação das medalhas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.

(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

8. CONCURSO ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Quem pode participar? Estudantes regularmente matriculados na 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio de instituições públicas e privadas de todo o Brasil.

Qual o objetivo do concurso Abracopel de Redação, Desenho e Vídeo? Incentivar a participação de crianças, adolescentes e professores no desenvolvimento dos conceitos de segurança no uso da eletricidade, de forma a plantar sementes de mudança de cultura para o futuro.

Quando acontece? De outubro a novembro.

Mais informações: <https://abracopel.org>.

DESTAQUES DO TOCANTINS



Foram premiados os estudantes Maristela Mariano Ferreira e Antônio Barbosa da Silva Neto e o professor Waldisney Gonçalves de Almeida, do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, localizado em Paranã.

SOBRE O CONCURSO

O concurso já realizou 13 edições e tem o objetivo de incentivar a participação de crianças, adolescentes e professores no desenvolvimento dos conceitos de segurança no uso da eletricidade, de forma a plantar sementes de mudança de cultura para o futuro. As inscrições serão abertas para todos os estudantes matriculados regularmente nas escolas (públicas e particulares), localizadas em todo o território nacional. Os estudantes inscritos de escolas localizadas em áreas de concessão de empresas distribuidoras de energia elétrica parceiras da Abracopel neste projeto participam tanto da etapa regional, como também da etapa nacional, podendo inclusive vencer as duas etapas e ter a premiação duplicada.

Na Categoria Desenho, participam estudantes de 6 a 10 anos; Na Categoria Redação, estudantes de 11 a 15 anos, com estilo livre (discurso, narração, poesia). Já na Categoria Vídeo, podem participar estudantes matriculados em escolas públicas ou particulares com idades entre 16 e 18 anos (nascidos em 2006, 2007 e 2008), em grupo de um até três estudantes. O estilo poderá ser livre (entrevista, esquete, jornal, discurso, documentário, paródia, repente, etc.).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento, etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal, etc.), sempre que o contexto o exigir.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

9. PROGRAMA APRENDER VALOR

Quem pode participar? Estudantes das escolas públicas brasileiras do Ensino Fundamental.

Qual o objetivo do Programa Aprender Valor? Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras.

Quando acontece? Fevereiro e março.

Mais informações: <https://aprendervalor.bcb.gov.br/site/aprendervalor>. DESTAQUES DO TOCANTINS



Estudantes da Escola Estadual Setor Sul, em Palmas, realizam avaliações do Programa Aprender Valor.

SOBRE O PROGRAMA

O Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras. Financiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o programa começou a ser implementado desde o início de 2020, em caráter experimental (fase piloto), em escolas selecionadas de cinco Estados (Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Paraná) mais o Distrito Federal.

A partir de 2021, a iniciativa entrou em fase de expansão nacional, possibilitando que outras escolas e redes municipais e estaduais de educação tivessem acesso aos recursos do programa. Tratar sobre Educação Financeira no contexto escolar é uma urgência social, tendo em vista os impactos, na vida individual e coletiva, no presente e no futuro, causados pelo modo como as pessoas lidam com o consumo e com os recursos financeiros e materiais.

No programa Aprender Valor, a Educação Financeira se efetiva nas escolas de Ensino Fundamental, por meio de projetos escolares que integram a Educação Financeira a diferentes componentes curriculares e convergem para a efetivação do letramento financeiro. Esses projetos trazem sequências didáticas com atividades capazes de articular habilidades relacionadas ao planejamento do

uso dos recursos, à poupança ativa e ao uso responsável do crédito com conteúdos e habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo transversal e integrado.

A inserção da Educação Financeira e da Educação para o Consumo nos currículos escolares, como proposta pela BNCC, auxilia a inserção crítica e consciente de crianças e adolescentes no mundo atual, contribuindo para a constituição da cidadania.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos.

10. OLIMPÍADA DO TESOIRO DIRETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (OLITEF)

Quem pode participar? Estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira? Estimular e promover o estudo da Educação Financeira nas escolas brasileiras. Favorecer o estudo de maneira interessante e contextualizada, aproximando os estudantes do universo da Educação Financeira. Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas e privadas, contribuindo com a sua valorização profissional; promover aos estudantes a realização e a satisfação por meio da atividade intelectual em um ambiente de competição acadêmica saudável.

Quando acontece? De maio a novembro.

Mais informações: <https://olitef.com.br/>.

DESTAQUES DO TOCANTINS



antes da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Major Juvenal Pereira de Souza, de Taboão, premiados com medalhas de Ouro, Prata e Bronze; o Colégio Estadual Girassol de Tempo Integral Santa Maria, em Santa Maria do Tocantins e a Escola Estadual José Alves de Assis, em Caseara, ganharam R\$ 100 mil em prêmios na Olimpíada do Tesouro em 2024.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) é uma ação educacional com participação voluntária das escolas de educação básica do território nacional. A participação de escolas públicas e particulares é gratuita.

A Olitef é uma iniciativa nacional gratuita criada pela B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão, em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com apoio do Ministério da Educação, Banco Central, Consed e Undime. A ação, que deve ocorrer anualmente, tem como objetivo promover a educação financeira entre os estudantes brasileiros da educação básica, tanto de escolas públicas quanto particulares.

As provas, divididas em três níveis de dificuldade, de acordo com as séries dos estudantes, começam a ser aplicadas pelas escolas, presencialmente, geralmente em setembro. As informações sobre a aplicação da prova ficam disponíveis para as escolas inscritas na área logada do site olitef.com.br.

Após as aplicações, a plataforma da Olitef fará a correção das respostas enviadas e fornecerá às escolas participantes os resultados de seus respectivos estudantes: 1% dos melhores colocados em seu respectivo nível receberão a medalha de ouro; 2% dos melhores colocados receberão a medalha de prata; 3% dos melhores colocados receberão a medalha de bronze e 4% dos melhores colocados receberão a medalha de honra ao mérito. Dessa forma, teremos 10% dos estudantes participantes recebendo medalhas. Além disso, por meio de um sorteio, duas escolas públicas por estado com, pelo menos, um aluno medalhista, terão a chance de ganhar R\$ 100 mil em bens e equipamentos para melhorar a estrutura das instituições, das quais um diretor e quatro professores ganharão 8 mil reais cada, em títulos do Tesouro Direto.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente, com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

11. PRÊMIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

Quem pode participar? Entidades públicas e privadas que realizem certames voltados à Educação Fiscal.

Qual o objetivo do Prêmio Estadual de Educação Fiscal? Valorizar e fortalecer ações que envolvam temáticas voltadas à educação fiscal.

Quando acontece? De março a abril.

Mais informações: <https://audifisco.org.br/>.

DESTAQUES DO TOCANTINS



Em 2023, na categoria escola, três unidades escolares da rede estadual de ensino conquistaram os primeiros lugares no concurso. A campeã foi a Escola Estadual Waldir Lins, de Gurupi. Em segundo lugar, ficou o Colégio Estadual São Pedro, de Abreulândia; e, em terceiro lugar, o Colégio Estadual Lagoa da Confusão, de Lagoa da Confusão.

SOBRE O PRÊMIO

O Estado do Tocantins, por meio de ato conjunto firmado entre a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e Secretaria de Estado da Educação (Seduc), apresenta o Programa Estadual de Educação Fiscal (PEEF), cujo objetivo é despertar na sociedade tocantinense a consciência para o pleno exercício da cidadania, proporcionando ao cidadão conhecimentos sobre tributos, finanças públicas, controle e responsabilidade social.

O Programa Estadual de Educação Fiscal é representado pelas Secretarias da Fazenda e da Educação do Estado do Tocantins, em parceria com a Receita Federal do Brasil (RFB) e com a Controladoria-Geral da União (CGU).

Poderão ser inscritos projetos em desenvolvimento que abranjam as seguintes ênfases em Educação Fiscal: Conceitos tributários básicos;

- Função social dos tributos;
- Atuação do Fisco no Estado Brasileiro;
- Combate à sonegação e corrupção fiscal;
- Importância da Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e);
- Projetos de tecnologia da informação voltados para a fiscalização tributária;
- Acompanhamento das contas públicas;
- Controle social;

- Transparência e qualidade dos gastos públicos.

Assim, o Programa Estadual de Educação Fiscal foi idealizado e elaborado visando à formação de uma consciência cidadã como elemento fundamental para que haja solidez e harmonia na relação entre o estado e a sociedade.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo);

(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos.

(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

- Conhecer o Programa Nacional de Educação Fiscal e compreender a importância da educação fiscal;

- Compreender a Educação Fiscal no contexto social e a função socioeconômica dos tributos.

12. PRÊMIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

Quem pode participar? Instituições de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio de escolas públicas e privadas.

Qual o objetivo do Prêmio Nacional de Educação Fiscal? Valorizar e fortalecer ações que envolvam temáticas voltadas à educação.

Quando acontece? Novembro – lançamento do edital da edição bienal.

Mais informações: <http://www.premioeducacaofiscal.org.br>.

DESTAQUES DO TOCANTIN



Atividades em sala de aula e roda de conversa sobre os Tributos Fiscais na Escola Estadual Valdir Lins, em Gurupi. A escola foi classificada para a etapa nacional de 2024 do Prêmio Nacional de Educação Fiscal.

SOBRE O PRÊMIO

O Prêmio Nacional de Educação Fiscal é uma ação da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), reconhecido como o “Oscar da Cidadania”, conta com o apoio da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), da Controladoria-Geral da União (CGU), do GT-66 de Educação Fiscal (Confaz) e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), além do apoio das associações filiadas.

Podem ser inscritos projetos em desenvolvimento que abranjam conceitos tributários básicos, a função social dos tributos, a atuação do Fisco no Estado brasileiro, o combate à sonegação e à corrupção fiscal, a importância do cumprimento das obrigações tributárias, o uso da nota ou do cupom fiscal, o acompanhamento e controle das contas públicas, a transparência e a qualidade dos gastos públicos, a preservação do patrimônio público, o combate ao vandalismo, entre outros temas que enfatizem a

necessidade de zelo com os bens públicos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

EM13CHS101 Formação dos diferentes povos do Estado do Tocantins (Indígenas e Quilombolas, migrantes de outras regiões brasileiras). Análise de narrativas e documentários. As diferentes cidadanias; as políticas públicas para garantia da cidadania destinadas a populações vulneráveis e/ou de raízes nativas.

EM13CHS102 Estruturas sociais: Processos históricos e antropológicos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade. Cultura e sociedade e cidadania e cidadão; Ética como princípio da vida coletiva; A Interferência presente do Estado, com políticas públicas de afirmação e inclusão (objetivo, financiamento e resultados).

EM13CHS103 Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações diversas, o Financiamento do Município (FPM) e as prioridades; Orçamento

Municipal Participativo.

13. PROGRAMA NA PONTA DO LÁPIS

Quem pode participar? Estudantes das redes pública e privada de todas as séries, mas focada no Ensino Médio.

Qual o objetivo do Programa na Ponta do Lápis? O Programa é voltado para a educação financeira, fiscal, previdenciária e securitária na educação básica, na perspectiva de apoiar e fortalecer a implementação dos temas transversais contemporâneos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que compõem a macroárea Economia.

Quando acontece? Lançado em julho de 2025.

Mais informações: <https://www.gov.br/mec/pt-br/na-ponta-do-lapis>.

SOBRE O PROGRAMA

O Programa Na Ponta do Lápis é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e parceiros para promover ações destinadas à consolidação de esforços para a educação financeira, fiscal, previdenciária e securitária na educação básica, na perspectiva de apoiar e fortalecer a implementação dos temas transversais contemporâneos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco na macroárea Economia.

Além do letramento financeiro, o Programa investe também na construção da cidadania ao promover uma relação responsável com o dinheiro e o consumo, e uma compreensão crítica e consciente com temas como previdência, impostos, seguros, entre outros tópicos que afetam a experiência de vida e os projetos de futuro dos estudantes.

A Plataforma do Programa Aprender Valor é a plataforma oficial do Na Ponta do Lápis. Desenvolvida pelo Banco Central, na plataforma é possível acessar aulas prontas, cursos online voltados à formação de gestores, formação de professores, educação financeira pessoal e elaboração de projetos escolares, além de testes de letramento financeiro prontos para medir o conhecimento dos estudantes. O Programa Na Ponta do Lápis é a expressão deste investimento.

O MEC identificou inúmeras iniciativas desenvolvidas com as temáticas da Educação Financeira - e também da Educação Fiscal, Previdenciária e Securitária. Outras frentes do Programa tem atores institucionais, como o Ministério da Fazenda, o Ministério da Previdência, o Banco Central, a Caixa Econômica, a Superintendência de Seguros Privados, a Comissão de Valores Mobiliários, entre outros.

O Na Ponta do Lápis surge neste contexto, como uma estratégia do MEC para coordenar com todos esses atores uma atuação mais coesa. Sua concepção é fruto da articulação e cooperação entre Consed, Undime e diversos atores que compõem o ecossistema das estratégias de educação financeira, fiscal, previdenciária e securitária.



Destinado aos estudantes da Educação Básica, busca assegurar direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a compreensão e análise crítica das relações econômicas na sociedade. Visa também promover a autonomia e consciência na participação econômica, incentivando decisões que beneficiem tanto o bem-estar individual

quanto o bem-estar comum.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

EF12LF01 Reconhecer a função do dinheiro em situações problema, atividades lúdicas, entre outros.

EF12LF02 Reconhecer moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, identificando seus respectivos valores.

EF35LF04 Analisar os conceitos de mais caro e mais barato, identificando as características que determinam o preço dos produtos e serviços, como qualidade, marca e outras.

EF35LF05 Reconhecer troco e desconto em situações de uso do dinheiro, identificando o significado de cada um deles.

EF67LF03 Analisar variações de preços de produtos a partir de fatores como varejo ou atacado; direto do produtor ou preço ao consumidor; e para diferentes apresentações, embalagens e unidades de medida.

EF89LF02 Reconhecer os diferentes fatores que podem influenciar o preço de um produto ou serviço como concorrência, oferta e demanda, qualidade, inovação, publicidade, impostos e outros.

EF89LF03 Diferenciar o dinheiro brasileiro (Real) das moedas de outros países, reconhecendo a dimensão cambial.

EM13LF05 Elaborar textos que tratem de temas especializados relativos à vida financeira, como reportagens, notícias, artigos de opinião, entre outros.

EM13LF06 Interpretar textos de documentos financeiros (recibos, extratos, cupons fiscais, faturas, boletos, notas promissórias, apólices, informes de rendimentos, contratos e regulamentos de planos de

previdência privada, etc.) e posicionar-se na defesa de seus direitos em caso de inconsistências.

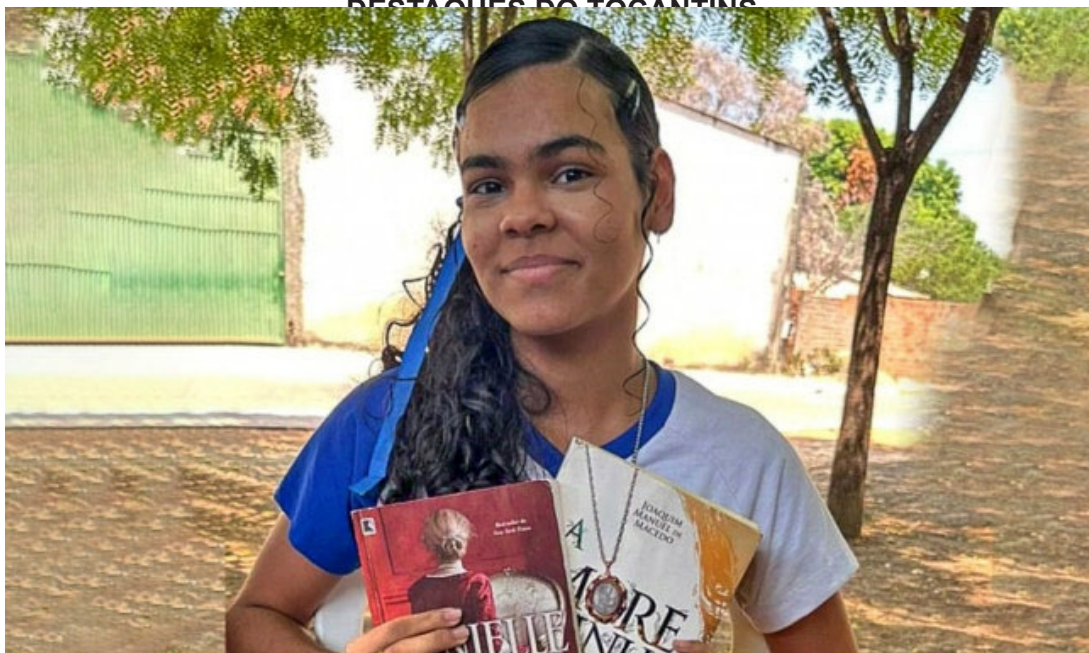
14. OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)

Quem pode participar? Estudantes das redes pública e privada do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas? Estimular e promover o estudo da matemática.

Quando acontece? De fevereiro a março.

Mais informações: www.obmep.org.br



A estudante Maria Fernanda, 15 anos, do Colégio Estadual Archangela Milhomem, de Couto Magalhães, em 2024, ganhou duas medalhas de ouro, na olimpíada nacional e na regional.

SOBRE A OLIMPIÁDA

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) é um Projeto Nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e promovida com recursos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

O Portal do Saber, portaldosaber.obmep.org.br, da Obmep, oferece gratuitamente, uma variedade de materiais relacionados à grade curricular do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, além de tópicos adicionais que não costumam ser abordados no Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Buscando complementar o aprendizado da matemática e da física, disponibilizamos a vocês videoaulas, exercícios resolvidos, caderno de exercícios, material teórico e aplicativos interativos.

Já a Obmep Nível A é uma Olimpíada voltada para estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental das escolas públicas. Teve sua 1ª edição no ano de 2018. Um dos programas voltados aos ganhadores da Obmep é o Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME), que oferece aos estudantes universitários que se destacaram nas Olimpíadas de Matemática (medalhistas da Obmep ou da OBM) a oportunidade de realizar estudos avançados em Matemática simultaneamente com sua graduação. Os participantes recebem as bolsas por meio de uma parceria com o CNPq (Iniciação

Científica) e com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes - Mestrado).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.

(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora.

(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio

padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

15. OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA MIRIM DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)

Quem pode participar? A Olimpíada Mirim - Obmep é dirigida aos (às) estudantes dos 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais, estaduais e federais, localizadas no território brasileiro.

Qual o objetivo da Olimpíada de Matemática Mirim das Escolas Públicas? Estimular e promover o estudo da matemática.

Quando acontece? De maio a junho.

Mais informações: <https://www.olimpiadamirim.obmep.org.br>

SOBRE A OLIMPÍADA



A Olimpíada Mirim (Obmep) é uma iniciativa da Associação do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da B3 Social e da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), promovida com recursos provenientes do contrato de gestão firmado pelo IMPA com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e com o Ministério da Educação (MEC). O objetivo da Obmep é estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de estudantes brasileiros(as) tenha acesso a material didático de qualidade, além de promover a difusão da cultura matemática, identificar jovens talentos, incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas e contribuir para a valorização profissional desses educadores.

Podem participar da Obmep os estudantes regularmente matriculados nos 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais, estaduais e federais localizadas em todo o território brasileiro. A participação ocorre mediante inscrição realizada pela escola ou secretaria, que deve ser efetuada exclusivamente dentro do prazo estipulado no calendário oficial da Obmep. A inscrição é gratuita.

A Obmep é composta por duas etapas: a 1ª fase e a 2ª fase. Todos os estudantes inscritos pela escola na Obmep participarão da prova da 1ª fase, e somente os classificados avançarão para a 2ª fase. Cada escola deve informar, na ficha de inscrição, apenas o número total de estudantes inscritos em cada nível para a 1ª fase, não sendo necessária a inscrição nominal dos estudantes. Os participantes da Obmep são divididos em dois níveis, conforme o ano escolar em que estiverem matriculados: o Nível Mirim 1, que inclui os estudantes do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; e o Nível Mirim 2, que abrange os estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem, nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais,

cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como

cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

16. PROGRAMA JOVEM SENADOR

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio.

Qual o objetivo do Programa Jovem Senador? Conhecer o funcionamento do Poder Legislativo no Brasil.

Quando acontece? De fevereiro a março.

Mais informações: <https://www12.senado.leg.br/jovemsenador>



A estudante Maria Eduarda de Oliveira Primo, Jovem Senadora do Tocantins de 2025, estudante da Colégio Cristo Rei, da Cidade de Pedro Afonso.

SOBRE O PROGRAMA

O Programa Senado Jovem Brasileiro, criado por meio da Resolução 42/2010, engloba o Projeto Jovem Senador e o Concurso de Redação do Senado Federal. O nome-síntese Jovem Senador é utilizado para referir-se ao conjunto das atividades do Programa.

O Jovem Senador é um programa de caráter acadêmico voltado para estudantes de até 19 anos completos até 31 de dezembro de cada ano, matriculados em escolas públicas de Ensino Médio dos Estados e do Distrito Federal. O programa tem como objetivo incentivar a reflexão dos jovens estudantes quanto à política, à democracia e ao exercício da cidadania. Para isso, proporciona aos estudantes conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Legislativo brasileiro, além de estimular o envolvimento contínuo do jovem cidadão com o Senado Federal.

A cada ano, é proposto um tema de redação como requisito para participação no concurso. Os temas abordam questões de civismo, temas sociais e incentivam a reflexão sobre o exercício da cidadania. Em 2024, os jovens senadores foram selecionados por meio do Concurso de Redação do Senado Federal com o tema “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”, de acordo com as regras

estabelecidas por este documento orientador.

Os autores das 27 melhores redações — um representante de cada estado e do Distrito Federal — foram automaticamente selecionados para vivenciar, em Brasília, o processo de discussão e elaboração das leis do país, acompanhando a atuação dos senadores da República.

A legislatura tem duração de quatro dias e inicia-se com a posse dos jovens senadores e a eleição da Mesa. Os trabalhos são encerrados com a aprovação dos projetos e a consequente publicação no Diário do Senado Federal.

Para participar, as instituições de ensino são convidadas a promover um concurso interno de redação entre seus estudantes, com base no tema anual, e encaminhar o melhor texto à Secretaria de Estado da Educação correspondente. A Secretaria, por sua vez, seleciona três redações para representar o Estado na etapa nacional.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de

cada indivíduo.

17. OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB)

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Nacional em História do Brasil? Estimular o conhecimento e o estudo, revelar talentos e aptidões e, acima de tudo, envolver os participantes em atividades que promovam desafios construtivos. Além disso, incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico e a reflexão sobre temas diversos.

Quando acontece? De fevereiro a março.

Mais informações: www.olimpiadadehistoria.com.br

DESTAQUES DO TOCANTINS



A equipe chamada “Peja”, formada pelo professor Isaque Nascimento de Jesus Carneiro e pelas estudantes Emanuely Coelho Maurício, Isabella Pontes de Sá e Júlia Passarinho Moura, da Escola Estadual Padre José de Anchieta, do município de Sandolândia, foi classificada para a fase presencial em 2025.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Nacional em História do Brasil é destinada a professores e estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, de escolas públicas e particulares de todo o país. Seu principal objetivo é incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico e promover debates sobre temas diversos.

Pode ser participante da Olimpíada qualquer pessoa interessada, a partir de 12 anos, sem limite superior de idade, independente da formação ou qualquer outro condicionante. Não é obrigatório estar vinculado a instituições de ensino como estudante ou professor(a). Trata-se de uma prova gratuita e aberta a toda a população.

As inscrições só podem ser realizadas exclusivamente online. Sob nenhuma hipótese as inscrições serão feitas por e-mail, correspondência ou qualquer outra forma de comunicação. A comissão organizadora recebe até abril as inscrições para a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), projeto realizado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

As edições ocorrem normalmente no início de maio e seguem até junho. As competições são realizadas em seis fases, cada uma com duração de uma semana, de forma online, incluindo questões de múltipla escolha e a realização de tarefas. Para participar, os interessados devem formar equipes compostas por um professor de História e três estudantes.

As competições são realizadas em seis fases, cada uma com duração de uma semana, de forma online, incluindo questões de múltipla escolha e a realização de tarefas.

O projeto prevê a participação das escolas por meio de equipes compostas por um professor e três

estudantes, dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.

A premiação consiste em medalhas de ouro, prata, bronze e “cristal” para os estudantes e professores participantes da fase final e troféus para as escolas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

(EF09HI01TO) Analisar as percepções sociais radicais, discriminatórias e violentas, na maioria das vezes, legitimadoras das violações de direitos humanos.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

(EM13CHS101) HIS Análise de narrativas historiográficas para o estudo da origem e formação dos diferentes povos em diferentes regiões do mundo e da História Regional (indígena e quilombola) considerando as noções de tempo das diferentes sociedades. Formação dos diferentes povos do Estado do Tocantins: Indígenas, Quilombolas e migrantes de outras regiões brasileiras.

(EM13CHS201) HIS - Análise do processo de migrações no Brasil no contexto do XIX e XX, que

18. OLIMPÍADA NACIONAL DE FILOSOFIA (ONFIL)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Nacional de Filosofia? Estimular e promover uma cultura de diálogo, contribuindo para a construção de um mundo mais tolerante, pautado em grandes ideias e com auxílio de grandes pensadores. Desenvolver a capacidade argumentativa em seu mais alto nível. A Olimpíada de Filosofia proporciona experiências únicas e abre portas para as maiores universidades do Brasil e do mundo.

Quando acontece? A partir de fevereiro.

Mais informações: <https://onfilbr.org/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



O estudante Gabriel F. Aquino, do Cemil Santa Rita de Cássia, de Palmas, conquistou medalha de bronze, na Etapa Nacional Norte, na II Olimpíada Nacional de Filosofia (Onfil).

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Nacional de Filosofia (Onfil) foi idealizada pelos professores Gustavo Coelho e Mitieli Seixas (UFSM) e promovida pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em parceria com dezenas de instituições de todo o Brasil. Foi criada em 2024 com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do CNPq a partir de uma ampla rede construída em torno da Seletiva Nacional para a Olimpíada Internacional de Filosofia.

A Olimpíada é composta por uma etapa regional e uma final nacional, que tem em seu núcleo um concurso de ensaios filosóficos escritos em língua portuguesa e promove programações acadêmicas, culturais e sociais para os seus finalistas.

A Etapa Regional da Onfil é aplicada simultaneamente em todas as unidades da Federação e a Etapa Final (Nacional) é sediada na UFSM. Nessa fase, os dez melhores colocados de cada uma das cinco regiões do país se reúnem em uma programação acadêmica, cultural e social, voltada à construção de laços entre os participantes, em um ambiente colaborativo e inclusivo.

Como premiação a Onfil concede medalhas de ouro, prata e bronze, além de menções honrosas, aos autores dos melhores ensaios, selecionados pela comissão avaliadora. De acordo com a ordem de classificação na Etapa Regional, até dez estudantes de cada uma das cinco regiões do país serão classificados para a Etapa Final Nacional. Os vinte melhores colocados de cada região do país também

serão classificados para participar da Seletiva Nacional da Olimpíada Internacional de Filosofia, a ser realizada em novembro, em data a confirmar, nos mesmos locais de prova mobilizados durante a Etapa Regional da Onfil. Por fim, de acordo com sua colocação na Etapa Regional da Onfil, dois estudantes de escolas públicas de cada uma das cinco regiões do país serão contemplados com Bolsas de Iniciação Científica Júnior, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais por até seis meses.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades culturais distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

19. PROGRAMA PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL (PJM)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio.

Qual o objetivo do Programa Parlamento Juvenil do Mercosul? Favorecer e promover o protagonismo juvenil, abrindo espaço para diálogos e discussões acerca de temas ligados à educação, como: inclusão educativa, participação cidadã, direitos humanos, diversidade de raça, etnia e gênero, integração regional e trabalho.

Quando acontece? De outubro a novembro.

Mais informações: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pjm>

DESTAQUES DO TOCANTINS



A estudante Samárilly Nunes Milhomem, da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Presidente Costa e Silva, de Gurupi, representou o Tocantins, na etapa internacional do Parlamento Juvenil do Mercosul (PJM) 2025.

SOBRE O PROGRAMA

O Parlamento Juvenil do Mercosul (PJM) tem como objetivo promover o protagonismo juvenil, incentivando os jovens a compreender o mundo, enfrentar desafios e atuar de forma cidadã, ética e responsável em suas comunidades e na sociedade. Para isso, desenvolve competências essenciais, como o domínio da linguagem, a compreensão de fenômenos, o enfrentamento de situações-problema, a construção de argumentações e a elaboração de propostas — todas alinhadas às competências principais da Matriz de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A Seleção Nacional do Parlamento Juvenil do Mercosul tem como objetivo selecionar 81 jovens brasileiros, três por Unidade da Federação, que representarão seus estados na etapa nacional do PJM, no período de 2024 a 2026. Os jovens selecionados participam da etapa de formação e seleção para a fase internacional do Programa, cujo objetivo é a elaboração e divulgação da Declaração do Parlamento Juvenil do Mercosul. O documento foi produzido, durante o encontro que aconteceu em Foz do Iguaçu, em agosto de 2025, pelos parlamentares juvenis de todos os países membros e associados do Mercosul. Além disso, promovemos o protagonismo juvenil por meio da implementação de projetos voltados ao fortalecimento dos coletivos jovens nas escolas, buscando também minimizar os desafios do cotidiano escolar.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS302): Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes

ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

20. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA- (OBERERI)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Qual o objetivo da Olimpíada de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena? Produção e compartilhamento de conhecimentos acerca das temáticas abordadas, como oportunidade única de promover a reflexão, o debate e a conscientização sobre as questões étnico-raciais em nosso país e fortalecer a implementação das diretrizes curriculares, incentivar o interesse dos estudantes pela história da diáspora africana e dos povos originários, e desmistificar mitos relacionados às cotas étnico-raciais.

Quando acontece? A partir de maio.

Mais informações: <https://abpn.org.br/olimpiada-brasileira-de-relacoes-etnico-raciais-afro-brasileiras-africanas-e-indigenas-obereri/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



O projeto Batuque, desenvolvido pelo Colégio Estadual de Cristalândia, foi classificado em 1º lugar no Tocantins e obteve a 5ª colocação na região Norte na Olimpíada Brasileira de Relações Étnico-raciais, Afro-brasileiras, Africanas e Indígenas de 2024.

SOBRE A OLIMPÍADA

Esta olimpíada é uma competição acadêmica que visa promover o conhecimento, a reflexão e o debate sobre questões étnico-raciais no Brasil. Com base nas Leis 10.639/03 e 11.645/08, essa iniciativa busca fortalecer a implementação das diretrizes curriculares, incentivar o interesse dos estudantes pela história da diáspora africana e dos povos originários e desmistificar mitos relacionados às cotas étnico-raciais.

O objetivo da Obereri é desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão junto às escolas da Educação Básica, visando à efetiva implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, História da África, dos Africanos, Afro-brasileiros e Indígenas.

A Olimpíada de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Obereri) é constituída por cinco fases: Sensibilização e Divulgação: o lançamento oficial da olimpíada é feito com palestras e workshops para divulgar o evento e inscrever os participantes.

Estudos e Preparação: os inscritos têm acesso a materiais didáticos sobre as temáticas da olimpíada, como história e cultura afro-brasileira e indígena, para se prepararem para as provas.

Fase Regional: os competidores realizam provas, que podem incluir testes de conhecimento, atividades culturais e artísticas. Os melhores colocados seguem para a próxima fase.

Fase Estadual (ou tarefas intermediárias): as equipes classificadas avançam para esta etapa, em que geralmente precisam desenvolver tarefas mais complexas, como propostas de intervenção pedagógica ou produções audiovisuais, dependendo da edição.

Fase Nacional: os finalistas se reúnem para a etapa final, que pode ser tanto presencial quanto remota. Nessa fase, há apresentações, palestras com especialistas e, por fim, a premiação dos vencedores.

Os estudantes vencedores recebem certificados, medalhas e prêmios. Cada escola vencedora recebe do comitê gestor da olimpíada na cerimônia de premiação um certificado de escola antirracista e que fomenta as discussões ligadas às temáticas da Obereri, além de um kit com materiais didáticos para dar seguimento ao trabalho iniciado e propiciar a formação de seu corpo docente e discente para a próxima olimpíada e para o dia a dia da escola. Já os professores recebem menção honrosa e certificado de participação na Olimpíada.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problema se exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

21. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA (OBG)

Quem pode participar? Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio, de escolas públicas e privadas, regularmente matriculados no ensino regular, profissionalizante, supletivo ou EJA.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Geografia? Criar um espaço de colaboração que promova o crescimento e a disseminação de boas práticas de ensino, incentivando o engajamento de estudantes, professores e das comunidades LGBTQ+, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no país.

Quando acontece? De março a julho.

Mais informações: <https://obgeografia.com.br/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



Os estudantes Pedro Henrique Araujo Silva, Itauana Santos Reis e Kailany Silva Ferreira do Colégio Militar do Tocantins (CMTO) de Buriti - Unidade XXVII, representaram o Tocantins na Etapa Nacional da Olimpíada em 2024.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG) é realizada desde 2015 e conta com uma fase nacional composta por etapas online e presenciais, além de uma fase internacional.

A Olimpíada se divide em duas partes: as etapas online em nível estadual - compostas por três fases - e a etapa presencial, que reúne as equipes classificadas por estado. As questões de ambas as fases abordam temas relacionados à Geografia Geral, Fundamentos de Cartografia, básica e aplicada, e ao uso de Geotecnologias, alinhando-se às temáticas previstas nas atuais bases curriculares.

Os estudantes participantes da OBG devem demonstrar capacidade de análise e interpretação integrada dos fenômenos geográficos e geocientíficos, superando o dualismo entre geografia física e geografia humana. Essa abordagem deve estar refletida nas metodologias de ensino e aprendizagem presentes na formação desses estudantes.

Diversas universidades, como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Federal de Itajubá

(Unifei) oferecem processos de ingresso sem vestibular para medalhistas de olimpíadas de conhecimento nacionais e internacionais. Eventos dessa natureza primam pela competição, mas o objetivo da comissão científica da OBG é fomentar um espaço de colaboração, aproveitando o evento para promover o crescimento e a difusão de boas práticas de ensino.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EM13CHS101) Identificar a influência dos diferentes saberes/tipos de conhecimento na interpretação das realidades e formas de organização social e espacial, problematizando a relação entre indivíduo e sociedade.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

22. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOPOLÍTICA (OBGP)

Quem pode participar? Estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Geopolítica? Os objetivos incluem explorar a relação entre espaço e poder na nova ordem mundial; compreender processos históricos e econômicos das relações internacionais; identificar os fatores que influenciam as desigualdades entre países; e entender a influência da Geopolítica no pensamento político brasileiro. Em essência, a OBGP busca desenvolver habilidades analíticas e críticas, capacitando os participantes a interpretar eventos globais e enfrentar desafios internacionais com conhecimento e discernimento.

Quando acontece? De janeiro a junho.

Mais informações: <https://www.seletaeducacao.com.br/obgp>

DESTAQUES DO TOCANTINS



A estudante Maria Clara Antunes, do 9º ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Vila Guaracy, de Gurupi, foi uma das medalhistas de ouro na Olimpíada Brasileira de Geopolítica 2024.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP) possui uma ampla gama de objetivos voltados a promover uma compreensão profunda e crítica das dinâmicas geopolíticas globais. Entre eles, destacam-se a exploração e discussão dos principais conceitos, teorias e doutrinas da Geopolítica, além da análise das implicações sociais e políticas decorrentes de conflitos e tensões geopolíticas.

A competição também se propõe a examinar as mudanças que ocorrem no sistema político e econômico global, incentivando a formulação de soluções para conflitos e tensões geopolíticas.

A Olimpíada Brasileira de Geopolítica é uma realização da Seleta Educação (seletaeducacao.com.br), uma entidade educacional comprometida em auxiliar escolas, estudantes e educadores de todo o Brasil. A Seleta Educação é reconhecida por sua dedicação em identificar talentos, cultivar o potencial dos estudantes e professores, compartilhar conhecimento, aprimorar habilidades e reconhecer a dedicação na área educacional. Com um planejamento estratégico sólido, a gestão organizada e a avaliação precisa dos projetos da OBGP. Nesse sentido, a Seleta Educação demonstra seu compromisso em fornecer uma plataforma para apoiar a discussão geopolítica com os estudantes e professores, apoiando na ampliação da visão crítica e a conexão dos conteúdos com o mundo real.

Serão admitidos estudantes regularmente matriculados em escolas públicas ou privadas, devidamente registradas no MEC, de acordo com as modalidades: Nível 1: estudantes do 6º e 7º anos; Nível 2: estudantes do 8º e 9º anos; Nível 3: estudantes do Ensino Médio e 4º ano técnico; Nível Livre: aqueles que já concluíram o Ensino Médio.

A Olimpíada Brasileira de Geopolítica surgiu como uma resposta à necessidade de compreendermos um mundo cada vez mais interdependente e complexo. Por meio do estudo aprofundado das relações geopolíticas, a OBGP estimula estudantes e participantes a interpretar os fatores que moldam o cenário internacional, desde questões econômicas e sociais até conflitos militares. Ao explorar princípios e teorias da Geopolítica, essa competição proporciona uma visão crítica sobre eventos globais, preparando indivíduos para serem cidadãos informados, líderes conscientes e solucionadores de desafios internacionais.

Os objetivos da OBGP visam explorar a relação entre espaço e poder na nova ordem mundial, compreender processos históricos e econômicos das relações internacionais, identificar fatores influentes e desigualdades entre países e a entender a influência da Geopolítica no pensamento político brasileiro.

A OBGP tem como metas apresentar e discutir conceitos-chave da Geopolítica, aprofundando a compreensão das dinâmicas globais. Ela busca analisar os impactos sociais e políticos dos conflitos geopolíticos, promovendo uma visão crítica dos eventos atuais. Além disso, a competição visa entender as mudanças no cenário político e econômico global, incentivando a formulação de soluções para tensões geopolíticas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio-políticas e geopolíticas mundiais.

(EF09GE14A) Selecionar, elaborar e interpretar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio-políticas e geopolíticas mundiais.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

23. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA (OBRAC)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio e 9º ano do Ensino Fundamental (com idades entre 13 e 19 anos) das escolas da rede pública e privada - urbanas e rurais.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Cartografia? Divulgar a Ciência Cartográfica, fundamental e estratégica para o país.

Quando acontece? De março a junho.

Mais informações: <http://olimpiadadecartografia.uff.br/>

SOBRE A OLIMPÍADA



A Olimpíada Brasileira de Cartografia (Obrac) envolve as ciências da informação geoespacial e está em sua quarta edição. A Obrac é um evento bienal e tem participação de todos os estados brasileiros. Para tanto, são promovidas atividades desafiadoras que estimulam o aprendizado e contribuem para o desenvolvimento do pensamento espacial.

O objetivo principal da Obrac é divulgar a Ciência Cartográfica, fundamental e estratégica para o país, e despertar nos estudantes a curiosidade e o interesse pela Cartografia com foco no conhecimento espacial para a cidadania, por meio de atividades desafiantes que estimulam o aprendizado e o pensamento espacial. Pretende-se, ainda, prover aos professores o conhecimento e ferramentas inovadoras para o ensino dinâmico e participativo em áreas que abrangem o conteúdo cartográfico, como geografia, história e matemática.

É uma olimpíada científica nacional inovadora, em que grande parte das atividades são realizadas a distância, por meio da plataforma de ensino Moodle. É realizada em equipes, cada equipe é composta por 4 estudantes e um professor (o chefe da equipe).

A Obrac tem participação de todos os estados brasileiros e do DF e é voltada para estudantes do Ensino Médio e 9º ano do Ensino Fundamental, das escolas da rede pública e privada, sendo executada em Etapas e Fases. Nestas, as equipes avançam conforme seus desempenhos, como é descrito no Regulamento.

A primeira Etapa é constituída por provas teóricas realizadas na plataforma Moodle e a segunda etapa é realizada com atividades práticas, por exemplo, a construção de instrumentos cartográficos, mapas analógicos e digitais com abordagem social, ambiental, histórica e cultural, maquetes e mapas táteis em diferentes materiais e temas relacionados à representação do espaço geográfico, elaboração de curta-metragem/Cartografia cinematográfica.

Nesta Etapa, são produzidos vídeos sobre as atividades desenvolvidas, os quais devem mostrar e comprovar o envolvimento das equipes na execução das atividades propostas. Na Etapa Final presencial, as três equipes com melhor desempenho nas etapas anteriores participam, no Rio de Janeiro, de uma prova prática presencial, a corrida de orientação, um esporte que alia atividades físicas e cognitivas, em que disputam as três colocações.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio-políticas e geopolíticas mundiais.

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(EM13CHS106) FIL Produzir estudos das imagens (fotografia, charges, caricaturas etc.) em diferentes suportes para identificar visões de mundo, parcialidades, estereótipos e intencionalidades; informação e comunicação: a relação entre os sistemas de comunicação e as redes sociais e comunicação política como práticas de manipulação de consciências.

(EM13CHS106) GEO Interpretação de mapas representando distintos fenômenos no uso do território e mapas que revelam um mesmo fenômeno em diferentes escalas e investigação da linguagem cartográfica como recurso para expressão de interpretações de práticas espaciais.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

24. PROGRAMA TO NA TRILHA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTERATIVA

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio da rede estadual.

Qual o objetivo do Programa TO na Trilha? Promover a educação ambiental por meio de atitudes e valores propositivos em benefício da preservação, conservação e restauração do meio ambiente, integrando as competências e habilidades previstas nas diretrizes e documentos curriculares.

Quando acontece? De fevereiro a dezembro.

Mais informações: gppp@educ.to.gov.br / 3218-1438.

SOBRE A JORNADA



O TO na Trilha: Educação Ambiental Interativa é um programa do Governo do Estado do Tocantins, que tem por finalidade contribuir para a formação integral e cidadã, além de promover o compromisso e a responsabilidade socioambiental de crianças e adolescentes da rede pública estadual de ensino.

O programa será executado pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e a Polícia Militar (PM-TO), com o objetivo de formar cidadãos conscientes, aptos a conhecer, decidir e atuar na realidade socioambiental.

O referido programa tem como público-alvo estudantes dos anos finais do ensino fundamental, matriculados na jornada ampliada da escola. As atividades desenvolvidas serão no formato híbrido, com metodologia ativa, disponibilizando recursos tecnológicos para favorecer as experiências de aprendizagem e interação.

As atividades a serem desenvolvidas farão parte da jornada ampliada da escola e acontecerão no contraturno, com um conjunto de ações integradas aos eixos da educação ambiental, que visam apreender habilidades e competências relacionadas à sustentabilidade, pensamento crítico, ética e responsabilidade frente à preservação, conservação e recuperação do meio ambiente, aliadas à tecnologia aplicada na educação.

A educação ambiental, como tema integrador, potencializa o interesse dos estudantes em benefício do meio onde vivem.

Em 2026, o programa ocorrerá em 66 turmas que escolheram o arquétipo 8 da jornada ampliada, com a meta de atender o número total de 1.500 estudantes matriculados nessas unidades escolares, com turmas de no máximo 25 estudantes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF07CI08) Avaliar como catástrofes ou mudanças em ecossistemas afetam populações, podendo levar à extinção ou migração.

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra; discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima de combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.); e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a biodiversidade e o patrimônio nacional, considerando os tipos de unidades, populações e atividades.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental, a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

25. JORNADA AEROESPACIAL DO TOCANTINS(JATO)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio da rede estadual.

Qual o objetivo da Jornada Aeroespacial do Tocantins? Despertar e fomentar o interesse dos jovens tocantinenses, estudantes do Ensino Médio, pela Astronáutica, Física, Matemática, Astronomia e Ciências, de forma lúdica e cooperativa.

Quando acontece? De abril a dezembro.

Mais informações: gppp@educ.to.gov.br/ 3218-1438.

DESTAQUES DO TOCANTINS



A grande vencedora de 2023 foi a equipe Jads, do Centro de Ensino Médio Darcy Marinho, de Tocantinópolis, que alcançou 299 metros de distância com o lançamento do foguete.

SOBRE A JORNADA

A Jornada Aeroespacial do Tocantins (Jato) é uma competição idealizada pela Secretaria de Estado da Educação do Tocantins que consiste na construção e lançamento de foguetes construídos por estudantes, utilizando materiais reciclados, com combustível produzido a partir da combinação de vinagre e bicarbonato de sódio. O projeto tem como público-alvo os estudantes do Ensino Médio regularmente matriculados nas escolas públicas da Rede Estadual de Ensino.

Trata-se de um projeto pautado em práticas inovadoras, promovido por instituições compromissadas com a disseminação do conhecimento no campo das Ciências da Natureza, por meio da utilização de recursos tecnológicos.

O objetivo é despertar e fomentar o interesse dos estudantes pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promovendo a ampliação dos conhecimentos de forma lúdica e cooperativa, revelando talentos e incentivando a iniciação à pesquisa científica.

A Jato é uma importante ferramenta de alfabetização científica, que busca promover o desenvolvimento da educação por meio de estratégias pedagógicas e recursos didáticos para professores e estudantes aprofundarem seus conhecimentos.

As Áreas de Ciências da Natureza e Matemática podem ser trabalhadas no contexto histórico para explicar o surgimento e a evolução de diversas aplicações tecnológicas. Desta forma, os estudantes demonstram conhecimento do conteúdo com base em suas experiências, relacionando-o à teoria abordada em sala de aula, a partir de situações vividas.

A Jato é uma excelente oportunidade para a troca de conhecimentos e de experiências entre os estudantes, pois permite perceber a teoria e a prática nos espaços formais e informais de educação; desenvolver competências e habilidades e, conseqüentemente, fortalecer o processo educacional e a formação cidadã dos estudantes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo, com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação, realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais, com o objetivo de avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo, com base na análise das interações gravitacionais da mecânica clássica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros), maquetes e/ou experimentos.

(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos, com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordem situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.

26. PROGRAMA FUTURAS CIENTISTA - MODALIDADE IMERSÃO

Quem pode participar? Estudantes da segunda série do Ensino Médio e professoras de escolas públicas estaduais.

Qual o objetivo do Programa Futuras Cientistas - Modalidade Imersão? Estimular o interesse e promover a participação de mulheres professoras e estudantes do Ensino Médio, nas áreas de Ciência e Tecnologia, por meio de sua aproximação a centros tecnológicos e instituições de ensino e pesquisa.

Quando acontece? De janeiro a fevereiro.

Mais informações: <https://www.gov.br/cetene/pt-br/areas-de-atuacao/futuras-cientistas>

DESTAQUES DO TOCANTINS



As estudantes Maristela Mariano Ferreira, Glenda Lorrane Ribeiro da Cruz, Taynara Cristina Félix Piedade, Gisele Reis de Sousa e Andressa Santana de Lima, com apoio das professoras Agnês Costa Nunes e Karitta Luana Marques Galvão, do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, de Paranã, participaram do Programa Futuras Cientistas – Imersão científica 2025.

SOBRE O PROGRAMA

O Programa Futuras Cientistas, uma iniciativa do Centro de Tecnologias Estratégicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), passou a atuar nas 27 (vinte e sete) Unidades da Federação a partir de janeiro de 2023.

Com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Futuras Cientistas oferta a Imersão Científica a mulheres professoras e estudantes da 2ª série do Ensino Médio da rede pública de todo o Brasil.

Podem participar estudantes de escolas públicas estaduais regulares, escolas de tempo integral, escolas de referência em Ensino Médio e escolas técnicas estaduais.

A Imersão Científica tem como objetivo estimular o interesse e promover a participação dessas jovens e mulheres nas áreas de Ciência e Tecnologia, por meio da aproximação a centros tecnológicos e instituições de ensino e pesquisa, possibilitando-lhes ingressar confiantes no ensino superior, uma vez que a qualificação tem início no ensino básico e impacta o futuro do desenvolvimento tecnológico.

Com o desenvolvimento do pensamento e de atividades científicas, tanto teóricas quanto práticas, espera-se a redução das barreiras para o acesso e a permanência de meninas e mulheres nos espaços científicos. As frentes de atuação começam no Ensino Médio, mas se estendem até o ensino superior.

A primeira modalidade de atuação do programa é promovida, anualmente, sempre no período de férias escolares, e recebe estudantes e professoras em laboratórios de pesquisa para um mergulho no cotidiano de uma cientista.

A modalidade remota disponibiliza todos os materiais necessários para a realização dos experimentos previstos nos planos de trabalho.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT301) Construir questões; elaborar hipóteses, previsões e estimativas; empregar instrumentos de medição; e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais, para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados e em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações por meio de diferentes linguagens, mídias e tecnologias.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, bem como à integridade socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações desses riscos.

27. MOSTRA NACIONAL DE ROBÓTICA

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Fundamental, Médio, Técnico e estudantes de Graduação, Pós-Graduação ou pesquisadores da área.

Qual o objetivo da Mostra Nacional de Robótica? Estimular os jovens do Ensino Fundamental, Médio e técnico às carreiras científico-tecnológicas, bem como valorizar os trabalhos por eles desenvolvidos, gerando melhores condições para seu aprimoramento técnico e pessoal.

Quando acontece? Todos os eventos acontecem durante a Mostra Nacional de Robótica.

Mais informações: <https://www.mnr.org.br/cronograma/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



O projeto denominado Guindaste Sustentável: um protótipo de Robótica Sustentável, de autoria do estudante Antônio Barbosa da Silva Neto e do professor de Física Waldisney Gonçalves de Almeida, foi aprovado para ser apresentado na Mostra Nacional de Robótica 2023. Professor e aluno são do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, de Paranã.

SOBRE A MOSTRA

A Mostra Nacional de Robótica é uma mostra científica que busca estimular o estudo e a pesquisa na área de robótica. É voltada para estudantes do Ensino Fundamental, Médio, técnico, graduação, pós-graduação e pesquisadores da área. Durante o ano letivo, estudantes e orientadores desenvolvem projetos com robótica e cadastram seus trabalhos no Sistema Olimpo, na forma de artigo, acompanhados de vídeos ou fotos que registram o desenvolvimento dos projetos.

Os trabalhos selecionados participam da Mostra Presencial, na qual os estudantes devem apresentar seus projetos ao público e aos avaliadores da Mostra. Os projetos mais bem avaliados concorrem a bolsas de Iniciação Científica Júnior CNPq/MNR, para que os trabalhos continuem sendo desenvolvidos.

A Mostra Presencial Nacional é realizada em conjunto com a Competição Brasileira de Robótica (CBR) e as finais da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR).

A Competição Brasileira de Robótica (CBR) é a maior competição de robótica e inteligência artificial do Brasil, realizada em parceria com o Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (Institute of Electrical and Electronics Engineers - IEEE).

Ela compreende as categorias da RoboCup Federation, uma iniciativa científica internacional que tem como objetivo promover o desenvolvimento de robôs inteligentes, inteligência artificial (IA) e automação. O público-alvo inclui pesquisadores e estudantes universitários da área de robótica e inteligência artificial, bem como estudantes do ensino técnico, médio e fundamental de todo o país.

Em 2024, Goiânia foi sede do maior evento de robótica e inteligência artificial da América Latina: o Robótica 2024. Eram esperados mais de dois mil pesquisadores e estudantes, para participarem das três competições que compõem o “Robótica”: a Mostra Nacional de Robótica, a Competição Brasileira de Robótica e a Olimpíada Brasileira de Robótica, além de congressos e workshops para estudantes e profissionais da área. O evento aconteceu em outubro, no Centro de Convenções de Goiânia, com entrada gratuita ao público.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustíveis e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e pelo uso desses materiais e máquinas.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis, considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

28. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FOGUETE (OBAFOG)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Foguetes? Fomentar o interesse dos jovens pela astronáutica, física, astronomia e ciências afins.

Quando acontece? De março a abril.

Mais informações: <http://www.oba.org.br/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



João Pedro Crisóstomo de Sousa, Ricardo Vieira da Silva e Atila Dias Cerqueira, estudantes do Colégio Estadual Dr. Abner Araújo Pacini, de Almas, venceram a 43ª Jornada de Foguetes, sob a orientação do professor Robson Barreira Soares. A equipe campeã demonstrou não apenas habilidades técnicas excepcionais, mas perseverança e parceria.

SOBRE A MOSTRA

A Olimpíada Brasileira de Foguetes (Obafog) é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), envolvendo estudantes de todos os anos do Ensino Fundamental e Médio em todo o território nacional. Estudantes que já concluíram o Ensino Médio (nível 4) podem continuar participando da Obafog, vinculados à escola onde concluíram seus estudos, desde que a instituição concorde.

Somente poderão participar os estudantes previamente inscritos por meio do professor representante da Obafog na escola. Não são realizadas inscrições diretas de estudantes junto à Obafog.

Os foguetes utilizados nas provas variam conforme os quatro níveis da competição, podendo ser confeccionados com materiais como canudos de papel, garrafas PET, bombas de encher pneus de bicicleta, vinagre, bicarbonato de sódio, ácido acético, fermento em pó, entre outros (Edital disponível no site www.oba.org.br).

A premiação da Obafog consiste principalmente em medalhas de ouro, prata e bronze entregues aos estudantes com melhor desempenho no lançamento dos foguetes, com base na distância alcançada. Além das medalhas, todos os participantes recebem certificados. Os critérios para obtenção de cada medalha variam a cada ano, conforme a performance geral dos lançamentos.

Não há taxa de inscrição para escolas ou estudantes que participam da Obafog.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as Leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo com base na análise das interações gravitacionais da mecânica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual entre outros), maquetes e/ou experimentos.

(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordam situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo, com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e de incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais, para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

29. FEIRA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA (FEBRACE)

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia? Estimular o interesse em Ciências e Engenharia em jovens da educação básica por meio do desenvolvimento de projetos criativos e inovadores.

Quando acontece? No segundo semestre.

Mais informações: <https://febrace.org.br/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



As estudantes do Centro de Ensino Médio Tiradentes, de Palmas, participaram da Feira Brasileira de Ciências e Tecnologia de 2024, apresentando o projeto “Efeitos positivos do uso de subprodutos de dipteryx Alata (baru) e Hymenaea SP (jatobá) como fonte alternativa de alimentação”.

SOBRE A FEIRA

A Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) é um programa de talentos em ciências e engenharia, que estimula a cultura científica, o saber investigativo, a inovação e o empreendedorismo em jovens e educadores da educação básica e técnica do Brasil.

Desde 2003, a Febrace realiza uma grande mostra de projetos científicos e tecnológicos na Universidade de São Paulo, que reúne estudantes de todo o Brasil.

Todos os anos, a Febrace mobiliza sua rede nacional de feiras afiliadas e seleciona finalistas para competições e feiras internacionais. Além disso, promove diversas oportunidades para estudantes e professores em temáticas relacionadas à STEAM – Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

Podem participar estudantes matriculados no 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental, no Ensino Médio ou no Ensino Técnico de instituições públicas e privadas de todo o Brasil. Os estudantes devem ter no máximo 20 anos.

Durante as Mostras, os projetos de destaque serão avaliados e identificados os primeiros, segundos, terceiros e quartos lugares de cada categoria – esses serão contemplados com troféus, medalhas e certificados. Diversas instituições públicas e privadas também oferecem prêmios, como estágios, bolsas de estudo, equipamentos eletrônicos, visitas técnicas e credenciais para participação em outras feiras nacionais e internacionais. Serão ainda selecionados nove projetos, cujos autores irão representar o Brasil na maior feira pré-universitária do mundo: a Regeneron ISEF (International Science and Engineering Fair).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como de comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual dos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de novos materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

30. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SATÉLITES (MCTI)

Quem pode participar? Estudantes matriculados em instituições brasileiras de Ensino Fundamental, Médio, Técnico ou Superior.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Satélites? Promover experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, difundindo a cultura aeroespacial entre estudantes e professores de instituições de ensino de nível médio, técnico profissionalizante e universitário, visando à construção de uma visão crítica acerca dos eventos atuais.

Quando acontece? De fevereiro a novembro.

Mais informações: <https://www.obsat.org.br/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



Equipe do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, Paranã, conquistou medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Satélite em 2023, modalidade teórica. É mais um prêmio para o professor Waldisney Almeida e para os estudantes Ana Luiza Torres Magalhães, Nicolas Moura Lopes de Almeida e Raiane Arcanjo da Cunha.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI (OBSAT MCTI) é uma olimpíada científica de abrangência nacional, concebida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e organizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em conjunto com a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) e a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), da Universidade de São Paulo (USP).

As olimpíadas científicas são iniciativas para promover a popularização e difusão da ciência e da tecnologia junto aos estudantes brasileiros, além de despertar o interesse por carreiras na área de ciência e tecnologia de forma atrativa e, sempre que possível, prática. De fato, vários estudos científicos já demonstraram que as atividades práticas promovem um aprendizado mais atrativo e eficaz.

A Olimpíada Brasileira de Satélites (MCTI) tem como objetivo promover experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, difundindo a cultura aeroespacial entre estudantes e professores de instituições de ensino de nível médio, técnico-profissionalizante e superior. A OBSAT é gratuita para qualquer aluno matriculado em instituições brasileiras de ensino fundamental, médio, técnico ou superior.

Em geral, as olimpíadas científicas são iniciativas públicas, sem fins lucrativos, promovidas por editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Nos últimos anos, diversas olimpíadas foram e continuam sendo financiadas pelo MCTI, dentre elas as Olimpíadas Científicas de Física, Robótica, História e Astronomia.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as Leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo com base na análise das interações gravitacionais da mecânica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros), maquetes e/ou experimentos.

(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordem situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo, com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

31. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE (FIOCruz)

Quem pode participar? Estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente? Refletir de forma crítica sobre questões relacionadas à saúde, ao meio ambiente e suas interfaces com a educação, a ciência e a tecnologia (C&T).

Quando acontece? De julho a agosto.

Mais informações: <https://olimpiada.fiocruz.br/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



A Escola Paroquial São Pedro, em Ananás, foi classificada na modalidade Projeto de Ciências com a iniciativa “Blitz Ecológica: Valorização do Bioma Cerrado”, na Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente em 2025.

SOBRE A OLIMPÍADA

Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA) é promovida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país. É voltada para estudantes e professores da educação básica, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos).

A OBSMA tem como finalidade estimular nos estudantes o desejo de aprender, conhecer, pesquisar e investigar, além de incentivar a realização de trabalhos que contribuam para a melhoria das condições ambientais e de saúde no país, promovendo o desenvolvimento de projetos educativos voltados aos temas transversais Saúde e Meio Ambiente, capacitando professores nas áreas curriculares correspondentes e estimulando estudantes a seguirem carreiras científicas e tecnológicas.

A OBSMA oferece, ainda, uma premiação especial aos trabalhos ou projetos inscritos na Olimpíada que tenham sido desenvolvidos por alunas e professoras do gênero feminino.

Os trabalhos inscritos podem contar com a participação de estudantes de diferentes turmas e anos, e de professores das diversas áreas e disciplinas escolares, devendo ser, obrigatoriamente, originais e abordar os temas centrais propostos, para serem realizados no período de um ano.

Os professores são responsáveis pela inscrição dos trabalhos desenvolvidos por seus estudantes. A partir da inscrição, os trabalhos ficam vinculados a uma das seis Coordenações Regionais - Centro-Oeste, Minas-Sul, Nordeste I, Nordeste II, Norte e Sudeste – de acordo com a cidade e o estado onde está localizada a escola.

Representantes e estudantes selecionados nas etapas regionais participarão de atividades científicas e culturais no Rio de Janeiro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra; discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.); e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para o restabelecimento do equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e da conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

32. OLIMPÍADA NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (ONEE)

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil.

Qual o objetivo da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética? Fortalecer a formação de professores para a exploração das habilidades da BNCC relacionadas aos objetos de conhecimento de energia elétrica e proporcionar conhecimento sobre o uso racional e consumo consciente de energia elétrica aos estudantes.

Quando acontece? De agosto a outubro.

Mais informações: <https://www.onee.org.br/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



As estudantes Ana Mirelly Vaz de Borba Frasão, Hemilly Machado Borges e Sthefany Campos Rodrigues, do Colégio Militar João XXIII, de Colinas do Tocantins, foram destaques na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética em 2024, conquistaram medalhas de ouro. Ao todo foram 11 medalhas conquistadas por estudantes do Tocantins.

SOBRE A OLIMPÍADA

O Programa de Eficiência Energética da Aneel busca uma melhor relação entre a quantidade de energia disponibilizada às pessoas com o efetivo uso desta energia.

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), conta com a coordenação do Instituto da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (IABradee) e com a realização de concessionárias de energia que operam em 24 estados e no Distrito Federal.

A Olimpíada leva informações sobre o uso racional da energia elétrica, além de contribuir para a criação de uma geração de consumidores conscientes, quantificando esse conhecimento por meio de provas e desafios.

A ONEE é voltada para estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil.

A 1ª fase é fantástica, pois é composta por desafios em formato de game a serem resolvidos sobre o tema da Olimpíada. A 2ª fase é constituída por provas com questões objetivas sobre o assunto, que devem ser resolvidas no aplicativo ou no site da ONEE.

Os participantes premiados na disputa receberão diversos prêmios, como medalhas, notebooks, bolsas de estudo e menções honrosas.

A ONEE oferece cursos de formação gratuitos para estudantes e professores que participam do evento. O curso possui três módulos que abordam os seguintes assuntos: introdução à energia e suas transformações; fontes e matrizes energéticas; produção/geração de energia e consumo consciente; e ações de eficiência energética e combate ao desperdício.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.

(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.

(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

33. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA (OBT)

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio em escolas públicas (municipais, estaduais ou federais) ou privadas.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Tecnologia? Apresentar mais de perto a área de TI (Tecnologia da Informação) a estudantes e professores de escolas em todo o território nacional, tanto na geração de soluções efetivas para a sociedade quanto de inclusão e desenvolvimento socioeconômico.

Quando acontece? De outubro a novembro.

Mais informações: <https://www.alphalumen.org.br>

DESTAQUES DO TOCANTINS



Os estudantes Marcivânio Izídio de Souza, Genilson Rodrigues Póvoa, Glenda Lorrane Ribeiro da Cruz e Maristela Mariano Ferreira, o professor orientador Waldisney Gonçalves de Almeida e a professora convidada Zelina da Cruz Rocha, do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, de Paranã, participaram da Semana Escola Avançada de Tecnologia, que é uma das atividades da Olimpíada Brasileira de Tecnologia.

SOBRE A OLIMPÍADA

O Instituto Alpha Lumen de Apoio ao Talento (IAL) e o Massachusetts Institute of Technology Brazil (MIT Brazil) lançaram em 2021 um programa STEAM para a Educação Tecnológica, abrangendo múltiplas plataformas para o acesso, motivação e aprendizagem de tecnologias da informação, programação e robótica. O programa conta também com o apoio do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Será realizado virtualmente pela plataforma especialmente desenvolvida (acesso pelo site www.alphalumen.org.br).

A OBT é uma olimpíada que visa apresentar mais de perto a área de TI (Tecnologia da Informação) a estudantes e professores de escolas em todo o território nacional, mostrando-a como poderosa ferramenta, tanto na geração de soluções efetivas para a sociedade quanto na inclusão e no desenvolvimento socioeconômico.

Ao longo da Olimpíada, os participantes serão desafiados a resolver problemas de matemática aplicada e lógica computacional, estudar e apresentar problemas presentes em suas comunidades locais, regionais ou nacionais associados aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e prototipar soluções. Os participantes da OBT melhor classificados poderão participar do Desafio App, maratona de programação, com o objetivo de transformar em aplicativos funcionais as soluções prototipadas pelos times.

Assim, a OBT tem como objetivos: incentivar a aprendizagem e uso de tecnologia para resolução de problemas reais; incentivar o uso da tecnologia para o aprendizado; despertar e incentivar o estudo da matemática em jovens de todo o Brasil; estimular o olhar crítico sobre problemas da comunidade (local, regional e nacional); desenvolver competências para a resolução de problemas; promover a aprendizagem e o trabalho cooperativo; estimular o crescimento pessoal; ser uma importante experiência no âmbito das olimpíadas do conhecimento.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

34. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA (OBQ)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Química? Descobrir jovens com talento e aptidão para o estudo da Química, estimulando a curiosidade científica e incentivando-os a se tornar futuros profissionais da área.

Quando acontece? De junho a julho.

Mais informações: <http://www.obquimica.org/>

SOBRE A OLIMPÍADA



A Olimpíada Brasileira de Química (OBQ) é uma atividade promovida pela Associação Brasileira de Química (ABQ) e coordenada anualmente pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio de suas Pró-Reitorias de Extensão.

A Olimpíada Brasileira de Química - Modalidade A é destinada a estudantes da 1ª e 2ª série do Ensino Médio. Para que o estudante possa participar da fase nacional, é necessário inscrever-se na Olimpíada Estadual, dela participar e se classificar entre os 25 melhores de cada estado.

A Olimpíada Brasileira de Química - Modalidade B é destinada a estudantes da 3ª série do Ensino Médio. Segue-se o mesmo mecanismo adotado na Modalidade A.

São objetivos gerais da Olimpíada Brasileira de Química:

I - descobrir jovens com talento e aptidões para o estudo da Química, estimulando a curiosidade científica e incentivando-os a se tornarem futuros profissionais em Química;

II - incentivar na população jovem e interesse pelo estudo desta ciência, e permitir aos estudantes aplicar seus conhecimentos e suas habilidades em um espírito olímpico;

III - promover, por meio das Olimpíadas de Química, a aproximação entre professores universitários e professores e estudantes das escolas de Ensino Médio;

IV - estimular o ensino, o estudo e a pesquisa na área da Química;

V - contribuir para a formação de profissionais na área de Química.

São objetivos específicos da Olimpíada Brasileira de Química:

I - identificar os melhores estudantes de Química do Ensino Médio, estimulando-os com premiações;

II - selecionar e capacitar os estudantes para compor as delegações que representarão o Brasil nas competições internacionais relacionadas à Química.

A OBQ destina-se a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas de todo o território nacional.

1º Os participantes serão divididos em duas modalidades: Modalidade A - estudantes da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio e Modalidade B - estudantes das demais séries do Ensino Médio.

2º Só poderão participar da OBQ estudantes de estados em que haja, pelo menos, um coordenador estadual.

3º Os estados participantes realizarão, preliminarmente, Olimpíadas Estaduais com critérios de seleção estabelecidos pelas coordenações locais, respeitadas as condições estabelecidas no caput deste artigo. As coordenações estaduais podem realizar a seleção de seus estudantes, para a fase III da OBQ em uma ou duas fases, de acordo com seu regulamento.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

35. OLIMPÍADA DE BRASILEIRA DE FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Quem pode participar? Estudantes de Escolas Públicas do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas? Despertar e estimular o interesse pela Física.

Quando acontece? De março a dezembro.

Mais informações: www.obfep.org.br

SOBRE A OLIMPÍADA



A Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) constitui um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF), destinado a todos os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A Sociedade Brasileira de Física é responsável por sua execução, com os seguintes objetivos principais:

- (a) despertar e estimular o interesse pela Física e pelas ciências;
- (b) aproximar as universidades, institutos de pesquisa e sociedades científicas das escolas públicas;
- (c) identificar estudantes talentosos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas;
- (d) incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas contribuindo para sua valorização profissional;
- (e) promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento;
- (f) contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica possibilitando que um maior número de estudantes brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;
- (g) proporcionar desafios aos estudantes e incentivar a experimentação com propostas de kits didáticos;
- (h) promover a difusão e divulgação dos avanços da Física e das Ciências.

Poderão participar da OBFEP 2024 os estudantes que estiverem regularmente matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental e na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª série (onde houver) do Ensino Médio.

Poderão também participar da OBFEP 2024 os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Escolas Públicas, a partir do 2º Segmento do Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e do Ensino Médio.

Participarão das provas da OBFEP 2024 os estudantes que, na data da realização da prova, estiverem regularmente matriculados nas escolas inscritas na OBFEP. Não poderão participar das provas aqueles que estavam matriculados na época da inscrição da escola, mas que dela vieram a se desligar, seja por conclusão de curso, por transferência ou por quaisquer outros motivos.

A Olimpíada ocorrerá em 2 (duas) fases. Em cada fase, os estudantes participantes da OBFEP serão divididos em 3 (três) níveis, de acordo com o seu grau de escolaridade, como a seguir:

Nível A - estudantes matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental, no ano letivo da realização das provas.

Nível B - estudantes matriculados na 1ª e na 2ª série do Ensino Médio, no ano letivo da realização das provas.

Nível C - estudantes matriculados na 3ª série e na 4ª série (onde houver) do Ensino Médio, no ano letivo da realização das provas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo);

(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

36. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA (OBB)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Biologia? Despertar e fomentar o interesse dos jovens tocaninenses do ensino médio pela Astronáutica, Física, Matemática, Astronomia e Ciências, de forma lúdica e cooperativa.

Quando acontece? De março a abril.

Mais informações: <https://olimpiadasdebiologia.butantan.gov.br>



A Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB) é um projeto organizado pelo Instituto Butantan, voltado para estudantes do Ensino Médio, com o intuito de promover e disseminar o conhecimento nas áreas da Biologia e da Ciência.

A OBB traz uma prova atual que contextualiza as principais áreas da Biologia com tópicos recentes, de grande relevância no cenário nacional e mundial.

Podem participar da Olimpíada Brasileira de Biologia estudantes da 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio, bem como do pré-vestibular, que não estejam matriculados em instituições de Ensino Superior.

A olimpíada é uma oportunidade para os estudantes aprofundarem seu conhecimento e conectarem o conteúdo aprendido na escola com as tendências da atualidade nos aspectos ambientais, científicos e tecnológicos.

Ganha destaque o estudo e a pesquisa na busca de possibilidades para a erradicação de doenças negligenciadas, com ênfase na produção e na ação farmacológica das vacinas.

Diante disso, é importante o envolvimento de professores e estudantes do Ensino Médio em temas de interesse social e seus desafios.

A OBB preserva a privacidade dos dados dos participantes e se compromete a não compartilhar informações pessoais com empresas, organizações e outros indivíduos, salvo por motivos legais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

A realização dos testes será orientada pela Olimpíada Brasileira de Biologia, de acordo com a situação de saúde de cada escola, cidade ou estado no período, uma vez que as provas serão aplicadas na própria escola dos participantes, sob a incumbência de um professor responsável e com a colaboração de outros funcionários.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidades de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, bem como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

37. OLIMPIÁDA NACIONAL DE CIÊNCIAS (ONC)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, 4ª série do Ensino Técnico e da EJA dos anos citados acima.

Qual o objetivo da Olimpíada Nacional de Ciências? Despertar e estimular o interesse pelo estudo das Ciências Naturais.

Quando acontece? De abril a maio.

Mais informações: <https://www.onciencias.org/regulamento>

DESTAQUES DO TOCANTINS



Estudante Henrique Gabriel Soares de Souza, de apenas 15 anos, da 1ª série do Ensino Médio, do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, localizado em Paranã, conquistando medalha de ouro na edição 2024, da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC).

SOBRE A OLIMPIÁDA

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), um evento técnico-científico, é organizada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação (MCTI) e constitui um programa da Associação Brasileira de Química (ABQ), Departamento de História da Unicamp, Instituto Butantan (IB), Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e Sociedade Brasileira de Física (SBF), responsáveis por sua execução.

Qualquer estabelecimento de ensino, de qualquer região do Brasil, poderá se cadastrar gratuitamente para participar da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC). Para isso, basta acessar o site oficial da ONC (<http://www.onciencias.org>) e preencher os dados solicitados na página de inscrição.

Para a inscrição do estabelecimento de ensino, é necessário informar o código deste junto ao Inep.

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) integra o Programa Ciência na Escola e é uma realização de cinco Sociedades Científicas: a SBF (Sociedade Brasileira de Física), a ABQ (Associação Brasileira de Química), o Instituto Butantan, a Sociedade Astronômica Brasileira e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); ela resulta de um convite do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) às Sociedades e se destina a estudantes do Ensino Médio e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

A ONC engloba conhecimentos a respeito da química, física, biologia, história e astronomia, por meio da resolução de problemas que despertem o interesse e a curiosidade de professores e estudantes. A divisão da olimpíada é feita em 5 níveis - de A a E, e cada estudante é inscrito no nível correspondente à sua série.

O nível A corresponde ao 6º e 7º ano do ensino fundamental;

O nível B corresponde ao 8º e 9º ano do ensino fundamental;

Os níveis C e D correspondem à 1ª e 2ª série do ensino médio, respectivamente;

O nível E corresponde às 3ª e 4ª série do ensino médio.

A ONC acontece em duas fases. A primeira, é composta por uma prova objetiva e a segunda, por uma prova aberta. Os estudantes podem se preparar para a prova realizando as provas antigas que estão disponibilizadas no site da ONC (<https://www.onciencias.org/exames>) e realizando o simulado.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para a explicação da diversidade biológica. (Possíveis articulações com as habilidades EF89LP08, EF09LP03).

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a essas formas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

38. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA (OBBIotec)

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II; do Ensino Médio; do Ensino Técnico (concomitante ou subsequente), do ensino regular e EJA.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Tecnologia? Contribuir para a melhoria da educação básica nacional, por meio do estímulo à aprendizagem de biotecnologia e da competição saudável, que leve à busca por novas oportunidades, crescimento individual e desenvolvimento regional.

Quando acontece? De abril a maio.

Mais informações: <https://www.obbiotec.com.br/>

DESTAQUES DO TOCANTINS



A estudante Lauanny Vitória Guedes dos Santos ficou com o título de 1º lugar, na categoria ensino médio, região Norte, e Yasmin da Costa Gerhardt, conquistou o 1º lugar, na categoria 8º e 9º ano do ensino fundamental, na região Norte, ambas alunas do Colégio Militar Professora Maria Guedes, de Palmeirópolis. E Kauanne Ribeiro Silva, da Escola Estadual Vila Guaracy, de Gurupi, que conquistou o 3º lugar, na categoria 8º e 9º ano do ensino fundamental.

SOBRE A OLIMPÍADA

A inscrição será feita pela escola onde o estudante estiver matriculado. Todos os estabelecimentos de ensino, de todas as regiões do Brasil, públicos e privados, poderão participar gratuitamente da Olimpíada Brasileira de Biotecnologia, sendo, para isso, necessário realizar o cadastramento da escola na página inicial da OBBIotec (www.obbiotec.com.br).

O cadastro da escola será realizado por um professor ou outro trabalhador vinculado à escola e designado por ela para a função de seu representante, mediante a cópia digital de um documento emitido pela secretaria da escola, comprovando o seu vínculo. O primeiro acesso deve ser feito pelo site da OBBIotec, onde deverão ser preenchidos os dados cadastrais solicitados.

No caso de inscrição feita pelo próprio estudante, será necessário que ele anexe no sistema, no momento da realização da inscrição, um comprovante informando o nome completo do estudante, a série em que está matriculado e o nome da escola.

A premiação será realizada em duas etapas: será feito o ranqueamento dos candidatos, de acordo com as notas obtidas, para definição dos vencedores (primeiro, segundo e terceiro lugares) nas categorias nacional e regionais (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul). Os nomes dos vencedores serão divulgados nas mídias, bem como serão encaminhados para as respectivas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, para as escolas onde os estudantes estão matriculados e para as universidades federais mais próximas. Na oportunidade, os troféus serão encaminhados para as escolas dos vencedores.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, bem como o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

GESTÃO PEDAGÓGICA

39. PRÊMIO EDUCAR

Quem pode participar? Gestores(as) de escolas e coordenadores(as) pedagógicos(as) que estejam em atividade na Educação Básica.

Qual o objetivo do Prêmio Educar? Identificar, apoiar e difundir boas práticas pedagógicas e de gestão escolar orientadas para ações promotoras da equidade racial e de gênero, com vistas a concretizar com qualidade o direito ao pleno desenvolvimento escolar de crianças, adolescentes e jovens negros(as), brancos(as), indígenas e de outros grupos étnico-raciais.

Quando acontece? De janeiro a abril.

Mais informações: <https://www.ceert.org.br/premio>



No Colégio Estadual de Cristalândia, a professora de história Elizabeth Aires Leite se destacou com o Projeto Batuque, que em 2024 completou 21 anos. Dentre as premiações recebidas estão Educar para a Igualdade Racial, em 2006, promovido pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT).

SOBRE O PRÊMIO

No Colégio Estadual de Cristalândia, a professora de história Elizabeth Aires Leite se destacou com o Projeto Batuque, que em 2024 completou 21 anos. Dentre as premiações recebidas estão Educar para a Igualdade Racial, em 2006, promovido pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT).

Criado no início dos anos 2000, o objetivo do Prêmio Educar com Equidade Racial e de Gênero é identificar, apoiar e dar visibilidade às iniciativas pedagógicas, desenvolvidas por docentes e gestores(as) em todos os níveis de ensino nas cinco (5) regiões geopolíticas do país, que buscam a equidade e igualdade étnico-racial e de gênero na Educação Básica.

O Prêmio Educar é uma ação programática do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) na qual a equidade e o antirracismo são elementos essenciais e estruturantes para a efetivação de uma educação comprometida com a redução das desigualdades raciais e de gênero, presentes na rede pública e particular de ensino do Brasil.

Vale ressaltar que, em duas décadas de existência, o Prêmio Educar sempre esteve na vanguarda do enfrentamento do racismo que assola a trajetória escolar das crianças brasileiras de forma geral e, de maneira particular, as indígenas, negras e quilombolas do campo e das cidades. Renovando estratégias a cada edição, o Prêmio Educar registra em seu acervo mais de 3.000 práticas pedagógicas e de gestão, das quais, mais de 200 foram finalistas e reconhecidas como experiências escolares exitosas.

Por consequência, foram publicados sete catálogos de boas-práticas finalistas e premiadas, as quais se encontram disponíveis em formato impresso e digital.

40. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NOS ESTADOS UNIDOS (PDPI)

Quem pode participar? Professores de Língua Inglesa.

Qual o objetivo do PDPI? Fortalecer o domínio das quatro habilidades linguísticas dos professores com a imersão no cotidiano de um país de língua inglesa, ampliando sua capacidade de contextualização histórica e cultural no ensino do idioma e compartilhar metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação, aperfeiçoando o processo ensino/aprendizagem.

Quando acontece? De Junho a agosto.

Mais informações: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-de-cooperacao-internacional-de-formacao-de-professores-da-educacao-basica/programa-de-desenvolvimento-profissional-para-professores-de-lingua-inglesa-nos-estados-unidos-pdpi>

DESTAQUES



A professora Sandra Maria Soares Borges, do Colégio Estadual Jardim Paulista, de Araguaína, participou do PDPI em 2022/2023. A professora Sandra ficou em Charlotte, na Carolina do Norte, durante seis semanas, participando do curso no Nível Intermediário II. Nesse período de atividades acadêmicas, foram trabalhadas pronúncia, compreensão da língua inglesa e estudo da cultura local.

SOBRE O PROGRAMA

É um Programa conjunto entre a Diretoria de Relações Internacionais – DRI da Universidade Federal de Minas Gerais e a Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB, em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil e com a Comissão Fulbright. A iniciativa oferece curso intensivo em universidade nos Estados Unidos, com atividades acadêmicas e culturais, para professores de língua inglesa em efetivo exercício nas escolas públicas de educação básica.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão Fulbright) têm por finalidade selecionar professores de língua inglesa para participar de um curso intensivo de 6 semanas em universidades nos Estados Unidos.

O docente da educação básica precisa estar em efetivo exercício na rede pública federal, estadual, municipal ou distrital de ensino, com estágio probatório concluído e realizar teste de avaliação de nível de proficiência em língua inglesa TOEFL ITP, conforme edital do programa.

41. PRÊMIO EDUCADOR NOTA 10

Quem pode participar? Professores licenciados e gestores educacionais e pedagógicos que trabalhem com crianças e jovens da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, de escolas públicas, privadas, filantrópicas de acesso público, rurais ou urbanas de todo o país.

Qual o objetivo do Prêmio Educador Nota 10? Destacar, entre os trabalhos inscritos, nove práticas de excelência, alinhadas com um dos eixos temáticos - Direitos Humanos; Tecnologia e Inovação e Sustentabilidade - que evidenciem, exemplifiquem e inspirem outros profissionais da educação do país.

Quando acontece? Primeiro semestre do ano.

Mais informações: <https://premioeducadornota10.org/>

SOBRE O PRÊMIO



10 prêmio educador nota 10

Chegou a 26ª edição do

Prêmio Educador Nota 10

Mostre seu projeto educacional para o mundo!

o mundo muda com você, educador

Os projetos inscritos são avaliados por uma comissão de especialistas em educação, que selecionam aqueles que demonstram inovação, criatividade e capacidade de melhorar a qualidade do ensino. Além disso, são considerados os desafios específicos enfrentados pelos professores em suas respectivas realidades escolares, como o trabalho em escolas de regiões vulneráveis ou a inclusão de estudantes com necessidades especiais.

O Prêmio Educador Nota 10 tem um impacto significativo não apenas para os premiados, mas também para o sistema educacional brasileiro como um todo. Ele contribui para a disseminação de boas práticas, estimulando outros educadores a inovar e a buscar formas mais eficazes de ensinar. Além disso, o prêmio ajuda a sensibilizar a sociedade sobre a importância do papel do professor e do coordenador pedagógico na transformação da educação no Brasil. Com o reconhecimento dos projetos inovadores, o prêmio também incentiva o investimento em educação e contribui para a formação de uma rede de educadores que compartilham conhecimentos e metodologias eficazes, ampliando os horizontes do ensino no país.

42. PRÊMIO EDUCADOR TRANSFORMADOR

Quem pode participar? Professores que atuam em um dos seguintes níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais; Ensino Médio Regular; Educação Profissional Técnica; Educação Superior; e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Qual o objetivo do Prêmio Educador Transformador? Identificar, valorizar e divulgar projetos educacionais transformadores, alinhados à Educação Empreendedora, que tenham sido implementados por professores em instituições de ensino públicas ou privadas do país.

Quando acontece? De outubro a novembro.

Mais informações: www.educadortransformador.com.br.

DESTAQUES



Vencedor na categoria ensino fundamental anos finais, o professor Jurandi Souza Xerente, do Centro de Ensino Médio Indígena Xerente, de Tocantínia.

SOBRE O PRÊMIO

Lançado em 2019, em parceria com a Bett Brasil, o Prêmio Professor Transformador nasceu para valorizar educadores e educadoras que estão transformando pessoas e contextos por meio de abordagens e práticas educacionais. O Prêmio descobre e compartilha práticas educacionais pautadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Na perspectiva da Educação Infantil, o Prêmio busca reconhecer práticas que conduzem a criança a desempenhar um papel ativo, vivenciando desafios ligados à vida real e que possibilitem a construção de significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Os correalizadores visam identificar e divulgar práticas educacionais transformadoras, e valorizar os professores que estabelecem boas práticas de ensino-aprendizagem referenciadas no desenvolvimento de competências empreendedoras.

O Prêmio tem caráter exclusivamente pedagógico/educacional, e gratuito, não estando sujeito, de forma alguma, a qualquer espécie de álea ou sorte, nos termos do artigo 3º, inciso II, da Lei nº 5.768/71, bem como do artigo 30, do Decreto n. 70.951/72.

O candidato poderá inscrever 1 (um) ou mais projetos diferentes, em uma mesma categoria ou em categorias diferentes. São categorias do Prêmio: a. Educação Infantil; b. Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano); c. Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano); d. Ensino Médio Regular; e. Educação Profissional Técnica; f. Educação Superior; g. Educação de Jovens e Adultos (EJA).

43. PRÊMIO ESCOLA QUE TRANSFORMA

Quem pode participar? Unidades Escolares da rede estadual e municipal.

Qual o objetivo do Prêmio Escola que Transforma? Valorizar as unidades de ensino e profissionais que desenvolvem ações integradas com a equipe escolar e comunidades que alcançaram êxito no processo de ensino aprendizagem.

Quando acontece? Data provável: junho a setembro.

Mais informações: <https://www.to.gov.br/seduc/premio-escola-que-transforma/3z93ni4a7wff>

DESTAQUES



O Prêmio Escola que Transforma – etapa estadual – em 2024, reconheceu os 80 melhores projetos educacionais voltados à convivência escolar, inclusão e inovação, com premiações de até R\$ 30 mil para os primeiros colocados.

SOBRE O PRÊMIO

O Prêmio Escola que Transforma é uma iniciativa do Governo do Estado do Tocantins e integra as ações do Programa de Fortalecimento da Educação (PROFE).

A iniciativa tem o objetivo de reconhecer e valorizar as escolas e os profissionais que desenvolveram projetos ou ações integradas com a equipe escolar e comunidade e alcançaram êxito no enfrentamento dos desafios do processo de ensino e aprendizagem, além de incentivar o protagonismo dos estudantes.

As escolas podem inscrever seus projetos com comprovação de evidências e que envolvam um ou mais dos seguintes eixos: africanidade; arte e esporte; ciência e pesquisa; conhecimento matemático; matemática e suas tecnologias; inclusão e diversidade; leitura e letramento; linguagens e suas tecnologias; sociedade e ambiente e tecnologia e inovação.

Podem participar as escolas que ofertam o ensino regular, as modalidades específicas como educação indígena, educação do campo e quilombola, educação do campo e agrícola, educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e as escolas que ofertam a educação militar e cívico-militar.

Podem concorrer ao prêmio todos os profissionais e escolas da rede estadual, além de todas as unidades escolares e profissionais das escolas municipais que ofertam da Pré-Escola II ao 5º ano do Ensino Fundamental.

44. PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA (FULBRIGHT DAI)

Quem pode Participar? Professores de Língua Inglesa.

Qual o objetivo do FULBRIGHT DAI? Fortalecer a excelência no Ensino da Língua Inglesa com treinamento em metodologias de ensino, planejamento de aula, estratégias de ensino, liderança e também, no uso de tecnologias em educação.

Quando acontece? De agosto a dezembro.

Mais informações: Fulbright DAI: bolsas para professores de inglês nos EUA

SOBRE O PROGRAMA

O Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa (Fulbright DAI) é uma iniciativa do Departamento de Estado dos Estados Unidos que oferece oportunidade para que professores efetivos de inglês do ensino médio regular da rede pública estadual e/ou municipal realizem um curso de aperfeiçoamento de até 5 (cinco) meses nos Estados Unidos.

REQUISITOS PARA A CANDIDATURA: Ser professor efetivo e ativo de Língua Inglesa do Ensino Médio, com dedicação exclusiva e estágio probatório concluído, da rede pública estadual e/ou municipal. Cada secretaria participante indicará até quatro professores de seu estado para a Seleção Nacional conduzida pela Comissão Fulbright.